ATUALIDADES

Atualidades – Parte II





Livro Eletrônico

GRAN CURSOS ONLINE

SUMÁRIO

Apresentação 4
Atualidades – Parte II 5
Tecnologia 5
Vazamento de Dados: Como Se Previnir 5
Satélite Brasileiro em Órbita: Amazônia-1 6
Tesla: Acidente com Carro com Piloto Automático Mata 2 Pessoas nos Eua 7
Geração Digital: Filhos com Qi Inferior aos dos Pais 8
As Consequências Negativas da Exposição em Redes Sociais por Crianças e Adolescentes 9
Energia 10
Tratado sobre a Proibição de Armas Núcleares 12
Crise Hídrica 13
Apagão no Amapá 13
Geopolítica 14
Dez anos de Guerra na Síria 14
30 Anos do Mercosul 16
Tensão entre China e EUA Envolvendo Taiwan 17
Conflito Árabe-Israelense 18
Origem do Conflito Árabe Israelense 19
Brasil Volta a Ocupar Assento no Conselho de Segurança da ONU 20
Talibã 21
Meio Ambiente 23
A Amazônia como Manancial de Água 23
Exploração de Riquezas Minerais 25
A Nova Fronteira Agrícola na Amazônia 28
Plano de Governo para a Amazônia 31
Desmatamento na Amazônia 33

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

COP 26 36
As Críticas do Brasil a Relatório da ONU Crucial para Conferência sobre Mudanças Climáticas 39
Brasil, China e Mais de Cem Países Assinam Acordo para Zerar Desmatamento até 2030 40
Garimpo na Amazônia: O Que Está por trás da Invasão do Rio Madeira 42
Não É Só o Brasil que Falha nos Acordos Ambientais 44
Tempestade de Areia no Brasil 45
Rio Negro Bate Recorde em Cheia 46
Maiores Cheias do Rio Negro 46
Ecologia, Impactos Ambientais, Reservas e Parques Ecológicos 47
Reservas Ambientais 48
Parques Ecológicos 48
Exercícios 49
Gabarito 58
Gabarito Comentado 59
Referências 75

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Apresentação

Olá, querido(a) candidato(a), como você está? Os temas trabalhados em nossa segunda aula de atualidades são considerados importantíssimos em um cenário mundial, nacional e regional. Você irá perceber que muitos podem ser trabalhados de maneira transversal, e acabam envolvendo outros assuntos.

Isso torna algo excelente, pois assim um conteúdo vai complementando o outro e seu conhecimento vai se tornando cada vez mais amplo. Você conseguirá marcar o item sobre um fato específico buscando dados e correlacionando com outros temas.

Mas gostaria de deixar para você um conceito que se encaixa em vários assuntos e pode enriquecer seu campo de conhecimento. O conceito em questão é o de globalização. Ele é amplo e abrange vários tópicos referentes a atualidades, podendo ser relacionado em vários momentos em um lapso temporal.

Vamos descrever globalização como a aproximação do mundo em suas relações. Com esse processo, a distância global e a conectividade entre os povos se tornaram menores. Facilmente percebemos formas culturais se espalhando pelo mundo, um aumento de viagens e comunicações a longas distancias e em curto prazo de tempo, até mesmo tensões geopolíticas ocorrendo de forma remota via internet.

Esse processo está ligado diretamente ao desenvolvimento tecnológico. O desenvolvimento da internet, por exemplo, facilitou a comunicação entre as pessoas e diminuiu o tempo de trânsito da informação. Aplicativos tem a função de fazer com que as relações sociais virtuais se tornem contínuas e de forma remota.

Esse fenômeno, porém, não é considerado algo novo. Como sua essência é a conexão e a ligação mundial, podemos datar globalização desde o período das grandes navegações, quando europeus realizavam trocas comerciais com os asiáticos. No entanto, esse processo foi se intensificando ao longo da história e melhorando suas características, passando a ser comercial, informativo, cultural e científico.

Portanto se você analisar, perceberá que ele pode ser cobrado em seu certame. Candidato(a), saiba usar esse conceito a seu favor, associando-o o conhecimento ao assunto abordado. Então quando for um item que envolve esse assunto, veja a conectividade com o conceito de globalização e o intérprete de forma sábia.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

ATUALIDADES – PARTE II

Tecnologia

A tecnologia é um tema que se conecta, basicamente, com todos os tópicos presentes em seu edital. Por ser um assunto complexo, tecnologia tem várias áreas e maneiras de abordagens, e seus efeitos estão presentes no dia a dia da sociedade, com consequências positivas e negativas associadas ao seu uso.

Por tanto, quanto mais informações você souber sobre tecnologia de forma geral, melhor será sua aplicação no seu certame, independente do assunto abordado. Treine a conectividade em assuntos diversos, veja tecnologia no seu dia a dia e questione sobre sua participação naquela determinada atividade.

Vazamento de Dados: Como Se Previnir

Os CPFs de 223 milhões de pessoas vivas e falecidas vazaram na rede mundial de computadores, causando preocupação sobre o uso deles para golpes e crimes. Esse ano o cenário se repetiu e veio à tona mais um vazamento de proporções gigantescas, porém dessa vez com registros de mais de 100 milhões de contas de celulares.

A responsável pela descoberta de ambos os vazamentos foi a empresa de segurança cibernética PSafe ao monitorar negociações de venda de dados sigilosos na *deep web*. O vazamento de 2021 envolveu mais de 100.000.000 de contas de celular com informações pessoais como tempo de duração de ligações, número do telefone e outros dados, como RG e endereço.



A deep web, também chamada de *deepnet* ou *undernet,* é uma parte da web que não é indexada pelos mecanismos de busca, como o Google, e, portanto, fica **oculta ao grande público** — a internet profunda. É um termo geral para classificar diversas redes de sites distintas que não se comunicam e cada uma tem o seu próprio método de acesso.

Disponível em:< https://tecnoblog.net/189897/como-acessar-deep-web-links/>. Acesso em: 27 de Abr. 2020.

Segundo a PSafe, os registros eram vendidos a US$ 1, com possibilidade de valores menores se ocorresse a compra de milhões de registros por um mesmo comprador. Esse vazamento gigantesco indica o quão vulnerável é a privacidade dos brasileiros na internet.

Os megavazamentos de dados ocorrem, geralmente, de três formas, sendo elas a invasão por um hacker do banco de dados de uma empresa, invasão do site usado pela empresa para o consumidor acessar dados pessoais e vazamento interno por funcionário que tem acesso a informações de clientes.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

No caso de invasões a banco de dados de empresas, é necessário conhecimento profundo do criminoso, a ponto de ele ser capaz de burlar os sistemas de segurança. Isso costuma ocorrer quando a empresa está exposta a vulnerabilidades, ou seja, com poucos mecanismos para bloquear acesso suspeitos.

Para um vazamento de grandes proporções a invasão, por hackers, da plataforma online usada pela empresa para que usuários acessem seus dados pessoais pode ser uma maneira vulnerável, dependendo da forma como plataforma foi construída.

Porém uma das formas mais comuns de vazamento de dados envolve participação direta e interna de pessoas com acesso aos dados confidenciais. Embora pouco reportada, pessoas que tem o acesso internamente abusa desse privilégio e vende as informações na *deep web*. Para evitar tais situações, empresas buscam recorrer a ferramentas de segurança que mostram um alerta quando um funcionário acessa um número muito grande de dados de usuários num curto espaço de tempo.

As informações pessoais de consumidores são valiosas para realização de operações lícitas, mas também para ações ilícitas. Diversas atividades poderiam ocorrer quando se tem os dados de uma pessoa sobre seu poder, mas o que mais vem ocorrendo recentemente são os crimes de fraudes e extorsões.

Pessoas fingem ser de empresas com as quais o consumidor mantém contato, citando dados pessoais para ganhar a confiança e obter informações privilegiadas, como número de cartões de crédito ou mesmo convencer o interlocutor a fazer transferências bancárias.

Querido(a) Aluno(a), você deve estar se perguntando: Como evitar o vazamento de dados? Infelizmente, as medidas de proteção ainda são limitadas quando se trata do vazamento de informações armazenadas empresas. A segurança dos dados fica sobre responsabilidade das empresas, dando a oportunidade ao consumidor de fazer, eventualmente, o pedido de indenização, se as investigações identificarem de onde saíram os dados.

Uma medida possível para diminuir os riscos de ter dados pessoais vazados, é fornecê-los apenas quando forem extremamente necessários. O aconselhável também é não fornecer o verdadeiro número de celular ou e-mail ao conectar, por exemplo, em w-fi disponibilizado por estabelecimentos comerciais ou em aplicativos ou registros em lojas online. Em uma sociedade em que seus dados pessoais são comercializados aos milhões em mercados ilegais, a principal recomendação dos especialistas é agir com desconfiança.

Satélite Brasileiro em Órbita: Amazônia-1

Em 2021 foi enviado à órbita terrestre o primeiro satélite de observação da Terra que foi projetado, integrado, testado e operado pelo Brasil, o Amazônia-1. Seu lançamento ocorreu no Centro de Lançamento Satish Dhawan Space Centre, na Índia. O sucesso em seu lançamento fez com que o Ministro Marcos Pontes afirmasse o surgimento de uma nova era para a indús-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

tria brasileira de satélites. O satélite Amazônia-1 deverá produzir uma imagem a cada cinco dias, devido à sua órbita passar pelos polos do planeta.

O satélite brasileiro, desenvolvido no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), é resultado de anos de pesquisa e trabalho. Os lançamentos de outros dois estão sendo planejados para breve e serão chamados de Amazônia-1B e o Amazônia-2. Eles fazem parte da missão denominada Amazônia, que farão um trabalho conjunto de auxiliar no monitoramento da Floresta Amazônica e seu desmatamento. Porém, as imagens captadas devem abranger a região costeira, reservatórios de água e desastres ambientais.

Mesmo o satélite sendo totalmente brasileiro e existindo um centro de lançamento em Alcântara, no Maranhão, ele precisou ser enviado a órbita na Índia. Isso ocorreu devido a necessidade de um foguete grande e potente, o que não existe no Brasil. Porém, segundo INPE, o país teve bários ganhos tecnológicos entre eles:

- A validação da Plataforma Multimissão (PMM) como sistema, gerando confiabilidade e reduções significativas de prazos e custos para o desenvolvimento de futuras missões de satélites baseados na Plataforma Multimissão;
- Consolidação do conhecimento do Brasil no ciclo completo de desenvolvimento de satélites estabilizados em 3 eixos;
- Desenvolvimento da indústria nacional dos mecanismos de abertura de painéis solares;
- Desenvolvimento da propulsão do subsistema de controle de atitude e órbita na indústria nacional, embora utilizando partes adquiridas no exterior;
- Consolidação de conhecimentos na campanha de lançamento de satélites de maior complexidade.

Disponível em: <http://www.inpe.br/amazonia1/>.Acesso em 27 de Abr. 2021.

Tesla: Acidente com Carro com Piloto Automático Mata 2 Pessoas nos Eua

Dois homens morreram após acidente com o carro da Tesla que bateu em uma árvore e pegou fogo. No momento do acidente o carro estaria funcionando com um sistema de piloto automático, pois as vítimas foram encontradas no banco do passageiro da frente e no de trás. O Tesla Model S 2019 estava em uma rodovia de alta velocidade quando não conseguiu fazer uma curva em uma estrada perigosa.

O sistema da Tesla chamado de piloto automático é, na verdade, um sistema de direção semiautônomo que guia um veículo em circunstâncias limitadas. Em breve existirá uma versão mais sofisticada, chamada “full self-driving” (“direção completamente autônoma”), deverá ser lançada ainda este ano. Mas nenhum dos sistemas citados apresentam uma direção autônoma completa, aliás, a própria fabricante afirma que o motorista humano deve estar alerta e no controle do veículo todo o tempo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Infelizmente, o uso negligente das ferramentas oferecidas pela Tesla em seus veículos, como por exemplo, motoristas dormindo ao volante ou passando para o banco de trás, geraram alguns incidentes fatais. Especialistas dizem que a forma que a Tesla descreve seu sistema (que na realidade é um sistema de assistência ao motorista, e não um piloto automático) são enganosos e acabam encorajando esse tipo de comportamento perigoso.

Importante salientar que os carros autônomos podem ser tão perigosos quanto os carros manuais, pois o veículo pode ser atacado e controlado remotamente por algum *hacker ou até apresentar falhas em seu sistema, como ocorreu com os dois homens em abril de 2021*. A questão da segurança em automóveis autônomos é complexa, e as empresas precisam realizar um grande investimento em parcerias com empresas de TI, buscando garantir o desenvolvimento de um veículo seguro para os usuários.

Geração Digital: Filhos com QI Inferior aos dos Pais

Após estudo do neurocientista francês Michel Desmurget, diretor de pesquisa do Instituto Nacional de Saúde da França, foram apresentados dados conclusivos em que os dispositivos digitais estão prejudicando seriamente o desenvolvimento neural de crianças e jovens.

Os jovens de hoje são a primeira geração da história com um QI (Quociente de Inteligência) mais baixo do que a anterior. Os pesquisadores observaram em vários países que o QI aumentou de geração em geração ao longo do tempo, porém, recentemente, essa tendência começou a se reverter em diversas partes do mundo.

Importante lembrar que o QI é afetado por outros fatores externos, como o sistema de saúde, o sistema escolar, a nutrição e outros. Porém, mesmo que o tempo de tela de uma criança não seja o único culpado, isso tem um efeito significativo no seu QI. Estudos demonstram que quando o uso de televisão ou videogame aumenta, o QI e o desenvolvimento cognitivo diminuem.

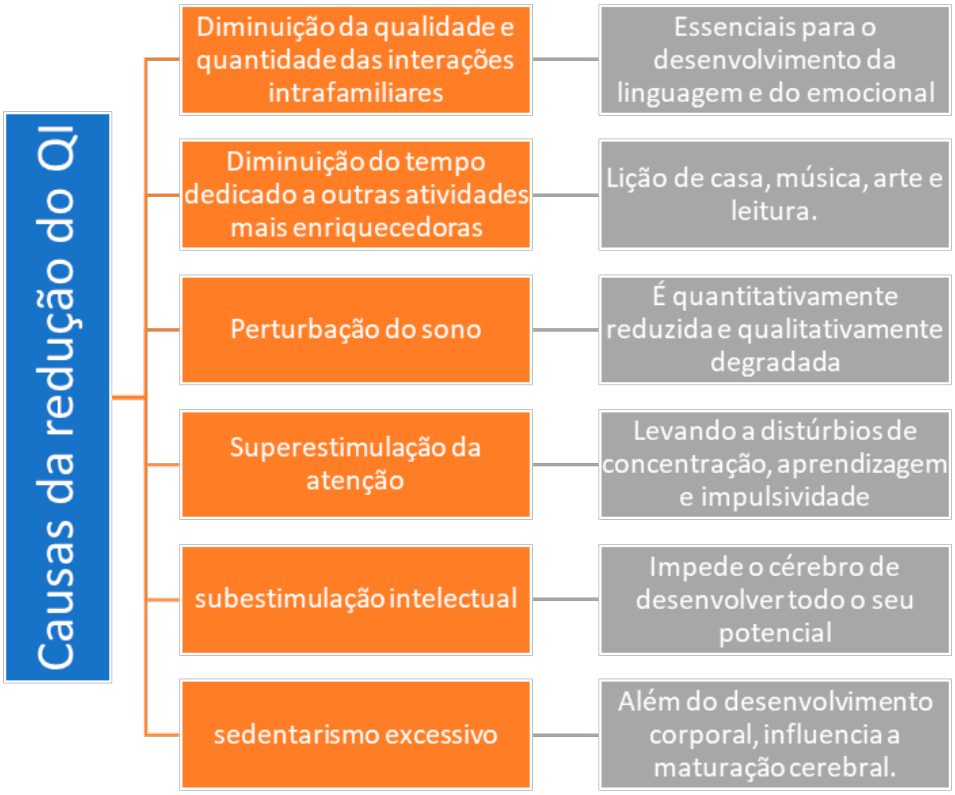
Os alicerces da nossa inteligência são afetados diretamente, sendo eles a linguagem, concentração, memória e cultura. Esses impactos, podem levar a uma queda acentuada no desempenho acadêmico. O tempo utilizado em uma tela para fins recreativos retarda a maturação anatômica e funcional do cérebro em várias redes cognitivas relacionadas à linguagem e à atenção.

Atividades ligadas à escola, trabalho intelectual, leitura, música, arte e esportes têm um excelente poder de estruturação e nutrição do cérebro, sendo bem maior do que as telas. É importante lembrar que o acesso e o aprendizado digital são necessários na sociedade atual, mas quando uma tela é disponibilizada para uma criança ou adolescente, quase sempre prevalecem os usos mais empobrecedores. Isso inclui a televisão, os videogames e, finalmente, na adolescência, a auto exposição nas redes sociais.

Querido(a) Candidato(a), lembre-se que sempre devemos analisar os fatos com visões positivas e negativas. É importante que você reflita sobre a praticidade, utilidade e comodidade

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

que as atuais tecnologias nos proporcionam, mas também precisa pensar sobre seus malefícios e retardos causados em nossa sociedade. A redução dos QI dos jovens dessa geração é um exemplo claro da influência negativa das telas em nossa sociedade.



As Consequências Negativas da Exposição em Redes Sociais por Crianças e Adolescentes

A evolução digital, nos proporciona receber informações em tempo remoto, e os aplicativos nos ajudam em diferentes situações, desde a comunicação com familiares e amigos, até em pesquisas de conteúdos relevantes. O número de pessoas utilizando a internet é crescente e suas finalidades são diversas. Mas a superexposição nas redes sociais é um assunto preocupante, especialmente quando sua ocorrência é entre as crianças e adolescentes.

Diversos aplicativos demonstram em suas *timelines* acontecimentos importantes ou não referentes a vida das pessoas. Diariamente são postados fotos, comentários, status, indiretas, desabafos e muitas outras informações que representação, ou pelo menos tentam, a sua realidade.

Adultos se tornaram dependentes e viciados em redes sociais como instagram, Facebook, Snapchat, YouTube, Twitter, entre outras, ocupando boa parte do seu tempo livre navegando na internet. Costumam postar os lugares que frequentam, os horários, e várias outras informações pessoais, tornando o seu dia exposto para todos aqueles que estão no ciclo de contatos.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Porém, os jovens também estão virando reféns da tecnologia, e isso tem deixado muitos pais aflitos. A superexposição de seus filhos nas redes sociais são um dos pontos questionados, pois por serem crianças e adolescentes não conseguem, muitas vezes, discernir os comportamentos entre o certo ou errado.

A negligência de muitos pais em não acompanhar os conteúdos que as crianças e adolescentes acessam, pode tornar-se um grande problema, e as redes sociais acabam se voltando contra os filhos.

Por serem jovens e imaturos, as crianças e os adolescentes estão expostos a vários perigos na rede internacional de computadores, entre eles podemos destacar os golpes. A internet tem várias pessoas que esperam conseguir uma oportunidade para cometer o ato. Podemos citar como exemplo, crianças e jovens que fornecem número de cartão de créditos ou clicam em páginas indevidas e acabam prejudicando os pais financeiramente.

Outro perigo que tem se tornado comum são as práticas do cyberbullying, que se caracterizam por ofensas, constrangimento e ameaças, normalmente por mensagens anônimas. O assédio virtual é outra prática crescente nesse ambiente e já é criminalizado como violência virtual. É de extrema importância que os pais fiquem atentos na navegação dos filhos, e avisar que se caso ocorra algo, eles devem comunicá-los imediatamente.

A padronização estabelecida pela sociedade faz com que as selfies sejam perfeitas e precisam receber muitos likes, surgindo a constante necessidade de aprovação pelo meio inserido. Além disso, a comparação com outras postagens faz com que os jovens idolatrem a vida perfeita representadas em imagens de diferentes pessoas, e essa ação acaba afetando a autoestima, tornando o jovem arrogante por sempre querer ser popular e elogiado.

A cada dia que passa os jovens estão se tornando escravos dos aparelhos eletrônicos, principalmente dos celulares. Nesse ponto o papel dos pais é fundamental, pois eles precisam saber limitar o tempo gasto em redes sociais e na internet. Sem levar em consideração, que as crianças estão perdendo a habilidade de se desenvolver socialmente. Atualmente, já está disponível aplicativos para desenvolver o controle parental, permitindo que os pais controlem as atividades digitais realizadas por suas crianças.

Energia

As fontes de energia são assuntos extensos e variados. Inicialmente, devemos lembrar que as fontes de energia podem ser classificadas em fontes fósseis (tradicionais) e alternativas.

Podemos denominar as tradicionais como o petróleo, gás natural e o carvão mineral, que tem como principal meio de discussão a emissão dos gases poluentes em grande quantidade. As alternativas são marcadas pelo benefício ao meio ambiente, e podemos destacar a eólica, solar e geotérmica.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Não se esqueça sobre a presença da energia nuclear e sua utilização, pois é importante você saber que essa fonte energética ainda é bastante utilizada, mas ainda apresenta inúmeros riscos.

35 anos do acidente de Chernobyl

Na madrugada do dia 26 de abril de 1986, a Ucrânia presenciou um dos piores acidentes radioativos, e neste ano de 2021, tal fato completou 35 anos. A usina de Chernobyl, localizada ao sul da fronteira entre Ucrânia e Bielorrússia, começou a ser construída em 1972 e foi instalada em 1977. Contava com 4 reatores canalizados de alta potência (RBMK) responsáveis por gerar 10% de toda energia consumida na Ucrânia, e foi resultado do alto investimento feito pela antiga União Soviética (URSS) em energia nuclear após a Segunda Guerra Mundial.

A construção de Chernobyl é um símbolo da Guerra Fria e da disputa pela liderança nuclear, armamentista e tecnológica entre a URSS e o Estados Unidos, esta guerra expôs o mundo ao risco de uma guerra com potencial de destruição mundial. Grandes investimentos de tecnologia de ponta, alavancaram a União Soviética na corrida espacial, fazendo com que o primeiro satélite a ser lançado ao espaço tenha sido o russo, Sputnik (1957). Porém, todo esse investimento em alta tecnologia consumiu muito dinheiro das duas nações. E apesar de apresentar características de uma potência econômica, os problemas internos e a falta de parceiros comerciais fortes foram determinantes para o declínio da União Soviética, que foi marcado pelo Acidente de Chernobyl.

O alto escalão do governo soviético tentou de todas as formas esconder o que havia ocorrido na madrugada do dia 26 de abril de 1986. Assim, as cidades de Chernobyl e Pripyat só foram evacuadas 36 horas após o acidente, tempo suficiente para colocar em risco os quase 350 mil habitantes dessas regiões. O acidente no reator 4 da usina de Chernobyl ocorreu pois durante uma manutenção de rotina, os operadores infringiram alguns protocolos de segurança sobrecarregando o reator, gerando uma explosão em cadeia no seu interior, isso fez com que o núcleo ficasse exposto, espalhando nuvens radioativas pela atmosfera, essas nuvens se difundiram rapidamente contaminando países entre a Checoslováquia e o Japão.

O desastre é classificado como 7, a escala mais alta da Agência Internacional de Energia Nuclear, isso porque estima-se que a radiação liberada se aproxima da emitida por cerca de 500 bombas de Hiroshima, pesquisadores preveem que as regiões ao redor da usina permanecerão inabitadas por até 20 mil anos. Em 2016, a região da usina que explodiu recebeu uma contenção de aço, a fim de conter as emissões radioativas. Os cientistas acreditam que as operações de descontaminação continuem até 2065.

Querido(a) aluno (a), além da morte de diversas pessoas, o desastre de Cherbonyl apressou o fim da União Soviética, tornou improdutivas diversas áreas antes cultiváveis, ocasionou a morte de muitas espécies de animais comuns nas regiões e por fim estimulou o movimento contra o uso da energia nuclear. Mas mesmo diante desses movimentos, a energia nuclear

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

ainda é utilizada em diversos países onde a disponibilidade de outras fontes energéticas são limitadas, por exemplo França e Alemanha.

Tratado sobre a Proibição de Armas Núcleares

Em 2021 foi assinado o Tratado sobre a proibição de Armas Nucleares (TPAN). Ele foi o primeiro acordo multilateral de desarmamento nuclear nos últimos 20 anos. Segundo o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o acordo será importante para criar no futuro um mundo livre de armas nucleares.

O Papa Francisco também comentou sobre o tratado e afirmou que o TPAN é "o primeiro instrumento juridicamente vinculativo que proíbe explicitamente essas armas, cujo uso tem um impacto indiscriminado, afeta um grande número de pessoas em um curto espaço de tempo e causa danos ao meio ambiente de muito longo prazo"

O tratado consiste em um acordo que proíbe o uso, desenvolvimento, produção, teste, armazenamento, transferência e ameaças de uso de armas com tecnologia nuclear. O seu principal objetivo é eliminar as armas nucleares existentes no planeta, já contando com 86 membros signatários, sendo que 51 ratificaram (nenhuma potência nuclear).

O acordo foi aprovado em 2017 e com apoio de 122 países na Assembleia Geral da ONU. No mesmo ano, o tratado foi assinado nas Nações Unidas, com o então presidente Michel Temer. Mas sua vigência só ocorreu em 2021, pois era exigido um valor mínimo de 50 confirmações de Estados-Membros. O TPAN foi criado pela Campanha Internacional pela Abolição das Armas Nucleares (ICAN, na sigla em inglês).

Atualmente o mundo tem nove potências nucleares: Estados Unidos, Rússia, China, França, Reino Unido, Índia, Paquistão, Israel e Coreia do Norte, mas nenhum desses países assinaram o tratado até o momento. Essas nações afirmam que seus arsenais servem de ferramenta de dissuasão. Esses países também alegam respeitar o Tratado de Não-proliferação de Armas Nucleares (TNP), que é outro tratado que impedi a disseminação de armas nucleares para outros países. O Brasil sempre defendeu o acordo internacional, mas é um dos signatários que não ratificaram o Tratado.



Lembre-se querido(a) candidato (a), o Tratado de Não-proliferação Nuclear é um que visava a não proliferação de armas nucleares, o desarmamento e o uso da tecnologia apenas para fins pacíficos. Já o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares é mais firme, gerando mais pressão no desarmamento dos países que podiam ter bombas.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Crise Hídrica

Bento Albuquerque, ministro de Minas e Energia, declarou que o país enfrenta um momento de crise hídrica e pediu uso "consciente e responsável" de água e energia pela população. Em sua declaração, Albuquerque lembra que o último período de chuvas, principalmente no Sudeste e Centro Oeste, foi o mais seco dos últimos 91 anos.

O ministro ainda ressalta que "o uso consciente e responsável de água e energia reduzirá consideravelmente a pressão sobre o sistema elétrico, diminuindo também o custo da energia gerada".

O recente cenário de crise gerou uma preocupação natural em vários brasileiros sobre o risco de racionamento de energia, mesmo o setor elétrico sendo grande.

Com o início da estiagem na maior parte do país, os reservatórios hídricos que concentram as principais hidrelétricas sofrem uma redução em sua quantidade de água, o que torna a produção energética mais difícil e cara. O nível de chuvas vem baixando ano após ano e que outro grande problema é a falta de chuvas, especificamente nas bacias dos rios.

Segundo os meteorologistas, a redução de chuvas é resultado da temperatura do oceano Atlântico, próximo ao Equador, no extremo norte, que se tornou desfavorável, prejudicando as chuvas no Nordeste. A maior parte do país que gera energia elétrica teve seu índice de chuvas reduzido quando comparado ao último período chuvoso.

O aumento na conta de energia para a população se deve, entre outros fatores, à dependência do Brasil das matrizes de energia hidrelétricas. Aproximadamente 63% dos recursos energéticos são oriundos dessas matrizes, além disso, a utilização de outras fontes de energia a curto prazo são meios caros, tornando os preços mais altos nas contas.

Apagão no Amapá

O fornecimento de energia elétrica passou sérios problemas após um dos três transformadores da principal subestação pegou fogo e deixou, aproximadamente, 90% da população do estado sem eletricidade. Das dezesseis cidades do estado, treze ficaram completamente no escuro durante quatro dias.

Um sistema de rodízio foi implementado aos poucos, e ainda assim faltava energia nas cidades durante um longo período do dia. Importante lembrar que esse fato ocorreu na mesma época em que o estado enfrentava a segunda onda da pandemia do Covid-19. Várias unidades de saúde básica tiveram pausas no atendimento, com isso inúmeros pacientes foram transferidos.

Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente do Senado, classificou o fato como uma fatalidade decorrente de acidente natural, mas o Ministério Público Federal (MPF) iniciou um inquérito para descobrir as causas do incêndio, não descartando as possibilidades de negligência e falta de fiscalização. Aliás, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informações

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

apresentam que a subestação que pegou fogo já operava no limite de sua capacidade há mais de dois anos.

A Aneel afirmou alertar que a subestação deveria trabalhar com quatro, e não três transformadores como tem atualmente, sendo que um deles se encontra em manutenção desde dezembro de 2019. Apesar de saber sobre as irregularidades, a Aneel não realizava fiscalizações presenciais à subestação há cinco anos.

O apagão no Amapá gerou, novamente, as discussões sobre a política de privatizações. Diversos deputados e senadores em Brasília usaram o apagão como forma de apontar os riscos de privatizar setores-chave da sociedade à iniciativa privada.

Desde 2008, a transmissão de energia no estado do Amapá é responsabilidade da Linhas de Macapá Transmissora de Energia, que pertencia à empresa espanhola Isolux. A empresa ganhou em um leilão a concessão do Estado para administrar a energia no Amapá, mas vendeu a Linhas de Macapá Transmissora de Energia a empresa Gemini Energy. O fato é que o fornecimento de energia no estado não é realizado pelos atores públicos, e sim por empresas privadas com contrato de concessão. As concessões são um modelo de desestatização.

O estado do Amapá possui quatro usinas hidrelétricas, que somadas geravam 145 MW no dia do apagão, 15% do potencial total por causa do fim do período seco na Amazônia, e abaixo dos 240 MW consumidos pelo Amapá. A demanda energética era suprida pelo Sistema Integrado Nacional, via Tucuruí.

A população amapaense são os mais atingidos com toda essa crise energética, enfrentando inclusive a falta de água e comida. Os moradores estavam buscando água em lagos, poços e o rio para matar a sede e tomar banho, **o preço da água mineral** aumentou de forma significativa e a prefeitura de Macapá iniciou a distribuição de caminhões-pipa. Nas cidades interioranas, os baldes e litros de água fluvial podem custar até R$ 20 para o transporte. Nos supermercados, o galão com um litro da água mineral está em torno de R$ 35, e ainda não tem a quantidade suficiente para a população.

Geopolítica

Dez anos de Guerra na Síria

Em 2021 a Guerra Civil Síria completa 10 anos e é considerado um dos maiores conflitos em curso. Ela vem causando várias consequências para toda sociedade, que tiveram suas vidas destruídas por ela. Esse conflito foi responsável por destruir uma grande parte da infraestrutura do país, o que influenciará negativamente em seu desenvolvimento no futuro.

A Guerra da Síria inicia em 2011 e é considerada como um desdobramento da Primavera Árabe. Esse movimento é caracterizado como uma de protestos populares que ocorreram por nações do norte da África e do Oriente Médio, onde tinham como objetivos reivindicar gover-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

nos menos corruptos, mais participação na democracia e melhoria na qualidade de vida da população.

Na Síria, os protestos se iniciaram na cidade de Deraa, ao sul do país. Os manifestantes eram contra o presidente Bashar al-Assad, que governa desde 2000, quando substituiu seu pai, Hafez al-Assad, no poder. Eles também são contra o autoritarismo existente no país e pelo desejo de um futuro mais democrático.

Os protestos começaram a ser reprimidos violentamente pelas forças sírias do governo de Bashar al-Assad. Aqueles que resistiam, foram recebendo resposta cada vez mais violenta das tropas de Assad. Logo, percebeu-se que quanto mais manifestações ocorriam mais violenta se tornava a repressão do governo, que chegou ao ponto que pessoas começaram a se armar para se defender. Esses grupos armados formaram os grupos rebeldes, e o confronto desses rebeldes com o governo resultou na guerra civil.

Durante os dez anos de guerra civil, os mais prejudicados são os civis, que viram suas casas sendo destruídas e que foram, muitas vezes, obrigados a fugir do conflito para sobreviver. Atualmente, milhões de refugiados sírios não voltaram ao seu país.

Conforme o conflito foi aumentando suas dimensões, as razões políticas foram dando espaço para questões religiosas, pois o presidente Bashar al-Assad passou a representar os interesses dos xiitas do país, enquanto os opositores foram se convertendo em movimentos fundamentalistas de sunitas.

Podemos destacar, entre os grupos fundamentalistas que atuaram na Síria, o Estado Islâmico, que teve uma presença forte entre 2015 e 2017, causando muita destruição e aterrorizando minorias étnicas do país, que sofriam com perseguição. Sua força diminuiu consideravelmente nos últimos anos. Durante a guerra, surgiram os grupos de rebeldes moderados, ou seja, que se consideravam como oposição ao governo de Bashar al-Assad, mas que não se aliavam com ideais fundamentalistas.

A guerra na Síria tornou-se, também, um palco de interesses de vários países, entre eles os Estados Unidos, Rússia, Irã, Israel, Arábia Saudita e Turquia. Atualmente, boa parte do território sírio está nas mãos do governo de Bashar al-Assad e o restante está fragmentado entre grupos rebeldes, grupos fundamentalistas, turcos e curdos. Porém, a posição de Al-Assad é bem mais estável e segura do que a de anos atrás.

Durante os dez anos de guerra, estimasse que tenha 600 mil pessoas mortas. Não podemos destacar as duas milhões de pessoas feridas durante o conflito, e muitas adquiriram deficiências físicas permanentes no combate.

Aproximadamente, seis milhões de pessoas decidiram por migrar da Síria e se refugiarem em países vizinhos ou em locais como a Europa e a América do Norte. Esse intenso fluxo de pessoas para outros países levou a um fenômeno conhecido como crise de refugiados, onde o fluxo de imigrantes tentando entrar na Europa era muito grande. Vários países, como a Hungria, decidiram endurecer sua política de imigração.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

A destruição física da Síria levou boa parte da população a viver em situação de pobreza e miséria. Diversos habitantes têm dificuldades de conseguirem comida. Mesmo com os esforços de grupos sírios e estrangeiros em ofertar as condições mínimas de sobrevivência, o país passa por sérias dificuldades.



Disponível em: < https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/atualidades/dez-anos-de-guerra-civil-siria.htm>. Acesso em: 10 de Ago. 2021.

30 Anos do Mercosul

Em uma reunião virtual de aniversário de 30 anos do Mercosul, o presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, defendeu a modernização do Bloco econômico Mercosul, propondo a atualização da Tarifa Externa Comum (TEC) como ponto importante no processo de recuperação do bloco.

A TEC se caracteriza como um conjunto de tarifas cobradas em cima das importações de produtos e serviços de empresas dos países-membros. O seu objetivo é estimular a competitividade entre os países do bloco. Essa tarifa tem uma estrutura de 11 níveis diferentes de alíquotas, podendo variar de 0% até 20%, de acordo com o valor agregado do bem. O presidente também afirmou que existe espaço para melhorar a integração regional entre os países, redu-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

zindo as barreiras não-tarifárias e da incorporação de setores que ainda não fazem parte do comércio interno do bloco.

O presidente cobrou aumentar as negociações externas, para que os países do bloco possam participar da "quarta revolução industrial" e ocupar "o espaço que nos cabe no mundo das grandes correntes econômicas internacionais". Bolsonaro afirmou que para levar adiante a modernização do Mercosul, é necessário "compromisso e espírito de cooperação entre os membros".

O Tratado de Assunção, que instituiu o Mercosul, foi assinado em 26 de março de 1991, em Assunção, no Paraguai. O bloco é formado por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e outros países associados, e, em 30 anos de existência, trouxe resultados positivos para o país.

Tensão entre China e EUA Envolvendo Taiwan

A China disse aos Estados Unidos que "parem de brincar com fogo em relação a Taiwan" e apresentou uma queixa depois que Washington emitiu orientações que permitirão que autoridades estadunidenses se encontrem mais livremente com autoridades de Taiwan.

A decisão do Departamento de Estado dos EUA para intensificar as relações com Taiwan veio em meio a um aumento das atividades militares chinesas próximo a ilha, inclusive incursões quase diárias de sua Força Aérea na zona de defesa aérea taiwanesa.

O porta-voz do governo chinês, Zhao Lijian, declarou aos repórteres que seu país apresentou "representações severas" aos EUA. A China enviou o seguinte pedido a Washington:

> não brinque com fogo na questão de Taiwan, interrompa imediatamente qualquer forma de contatos oficiais EUA-Taiwan, lide com o tema cautelosa e adequadamente e não envie sinais equivocados às forças de independência de Taiwan para não influenciar subversivamente e prejudicar as relações sino-norte-americanas e a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan.
> Governo Chinês

Taiwan é a questão territorial e diplomática mais delicada da China e uma fonte constante de atrito com os EUA. A China nunca renunciou ao uso da força para submeter a ilha de governo democrático ao seu controle.

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/nao-brinquem-com-fogo/>. Acesso em: 11 de Ago. 2021.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Conflito Árabe-Israelense

Recentemente houve um aumento entre Israel e o Hamas, o grupo extremista que controla a Faixa de Gaza, chamando as atenções do mundo para um conflito que ocorre por décadas, misturando política e religião. Essa guerra já deixou muitos mortos e feridos de ambos os lados, sendo a maior parte das vítimas em território palestino.

O conflito entre israelenses e palestinos é antigo, mas o motivo para a nova onda de violência teve origem nas ameaças de despejo de famílias palestinas de Sheikh Jarrah, um bairro fora dos muros da Cidade Velha de Jerusalém. Pela partilha da ONU, em 1948, Jerusalém deveria ser dividida em duas partes, o lado oriental, palestino, e o lado ocidental, israelense.

Sheikh Jarrah fica na parte palestina. Porém, os juízes declararam que os judeus que entraram na justiça tinham a posse do terreno. Os israelenses alegam que em 1870 eles haviam comprado as terras em Sheikh Jarrah. Ali permaneceram até 1948, quando o país foi atacado pelos vizinhos árabes e perderam parte oriental de Jerusalém.

Nesse momento a Jordânia e a Acnur (braço da ONU para refugiados), construíram, em Sheik Jarrah, casas para abrigar famílias palestinas refugiadas, porém, elas nunca ganharam direito definitivo sobre a posse da terra. Foi quando Israel ocupou Jerusalém Oriental em 1967, que começou então o litígio. Os judeus passaram a tentar ocupar a área através das vias judiciais.

A decisão final ainda será dada pela Suprema Corte israelense, continuando o debate legal e moral entre os direitos dos palestinos e os israelenses titulares da propriedade. A decisão de retirada das famílias ocorreu na região oriental de Jerusalém, que deveria ser a capital de um Estado palestino, inclusive Israel mantém tropas nessa região desde a guerra de 1967, uma ocupação que é considerada ilegal pela comunidade internacional. Devemos lembrar que a prática de ocupação de áreas pertencentes aos palestinos é realizada por meio dos assentamentos, tanto em Jerusalém Oriental quanto na Cisjordânia.

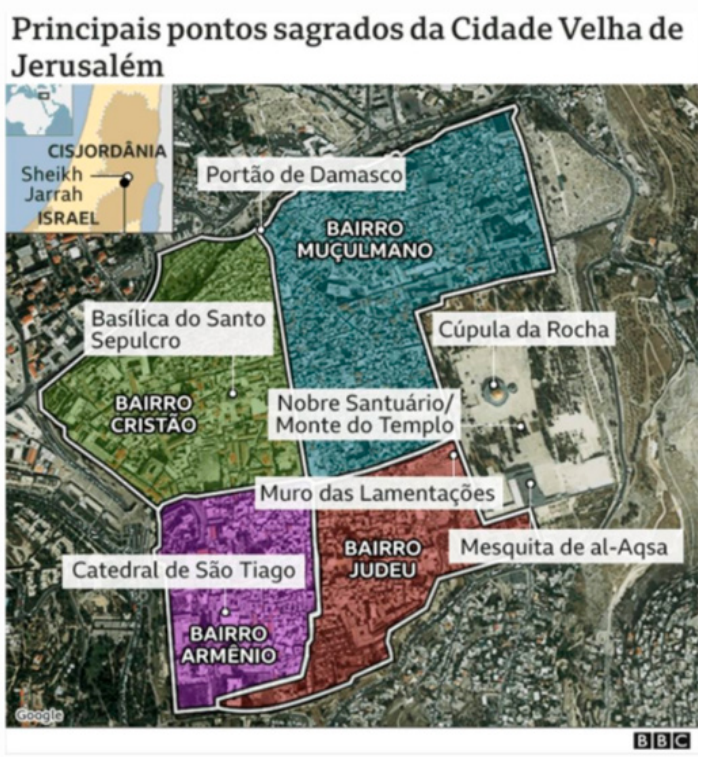
Mas não foram somente as ameaças de despejo que motivaram a atual onda de violência. Nas últimas semanas, houve uma violenta repressão aos palestinos que protestavam em apoio as famílias ameaçadas de despejo. A ação da polícia israelense ocorreu durante o Ramadã, o mês sagrado dos muçulmanos, utilizando gás lacrimogênio e granadas dentro da mesquita de al-Aqsa, o lugar mais sagrado para os muçulmanos depois de Meca e Medina.

Então o Hamas, grupo extremista palestino que controla a Faixa de Gaza, resolveu solicitar a Israel a remoção de suas forças do complexo de al-Aqsa e de Sheikh Jarrah. Israel ignorou a ordem, e o Hamas começou a disparar foguetes contra cidades israelenses.

O Hamas considera os israelenses invasores, não só das áreas consideradas ocupações ilegais, mas de todo o território, e defende a destruição total de Israel, mas não tem poder de fogo para tal. (FONTE BBC-BRASIL).

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Os foguetes são quase todos interceptados pelo poderoso sistema israelense de interceptação de mísseis, chamado Domo de Ferro. Esse sistema detecta mísseis lançados em um alcance de 4 a 70 quilômetros e responde com outro míssil interceptor contra os projéteis, o Tamir. As áreas protegidas dão, geralmente, locais estrategicamente importantes, incluindo lugares povoados.



Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57149552>. Acesso em 28 de Jun. de 2021.

Origem do Conflito Árabe Israelense

A disputa entre os dois países está relacionada à criação do Estado de Israel. Desde a década de 1940, onde **movimento sionista** defendia a criação de um Estado judeu no território da então Palestina que, na época estava sob domínio inglês. Esse Estado judeu seria uma resposta ao Holocausto nazista, que matou milhares dessa população, além de ciganos, homossexuais, dissidentes políticos.

No ano de 1947, a Organização das Nações Unidas (ONU) realizou a divisão da Palestina em dois estados: um judeu e outro árabe. Os judeus aceitam a partilha, mas os árabes não. Nessa região viviam 1,3 milhão de árabes e 600 mil judeus.

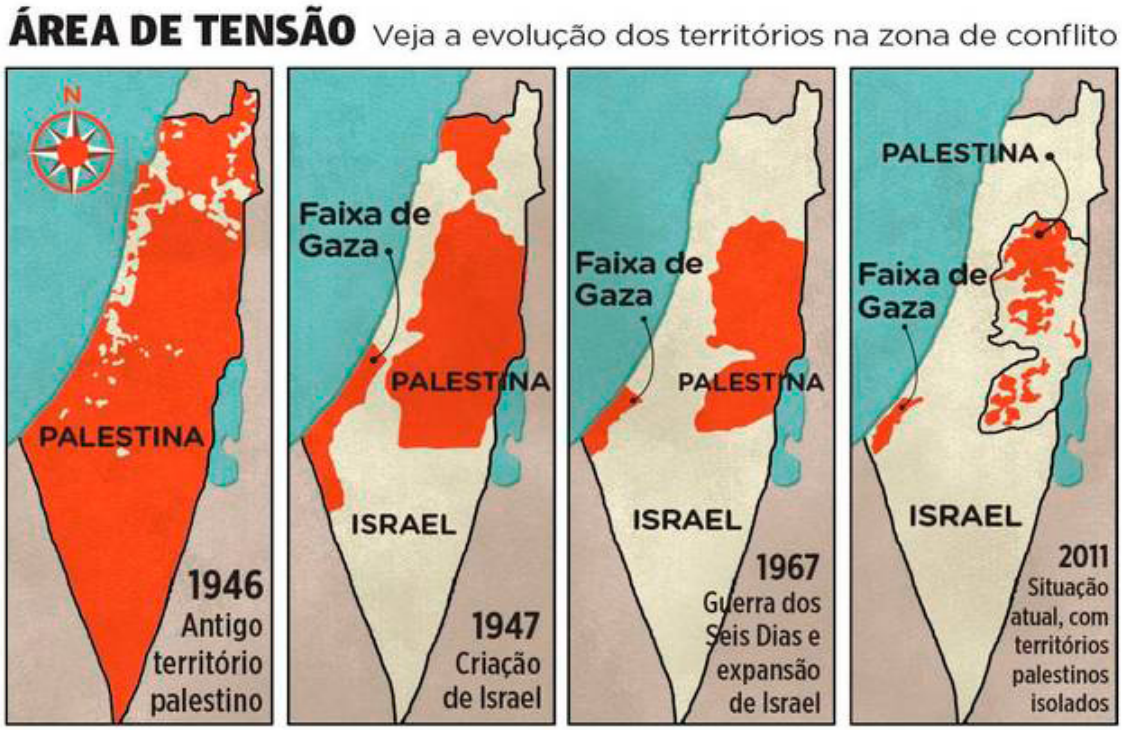
A criação do Estado de Israel fez com que judeus de vários países europeus voltassem ao novo país e adotassem como sua pátria. O crescimento da população judaica em um território que há séculos era de maioria árabe leva a guerras imediatas.

Os povos árabes do Oriente Médio começaram um conflito contra o Estado de Israel no mesmo ano de sua criação. A Primeira Guerra Árabe-Israelense foi liderada por Egito, Líbano,

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Síria e Transjordânia, contra o Estado de Israel que tinha o apoio militar dos Estados Unidos. Após o fim dessa ofensiva na região, Israel ocupou novas áreas pertencentes aos palestinos.

Ocorreram outras guerras, como a de Suez (1956), dos Seis Dias (1967) e do Yom Kippur (1973). O aumento de forças radicais e fundamentalistas religiosos árabes e da direita nacionalista em Israel foi gerando uma crescente tensão. E no fim desses conflitos, a Palestina perdeu território de forma significativa.



Disponível em: < https://www.todamateria.com.br/conflito-israel-palestina/>. Acesso em: 29 de Jun. 2021.

Atualmente, a Palestina luta por seu reconhecimento internacional como estado soberano. O Estado palestino é formado pela Faixa de Gaza e a Cisjordânia e reconhecido por 138 dos 193 membros da ONU.

Brasil Volta a Ocupar Assento no Conselho de Segurança da ONU

O Brasil voltou a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023. Será a 11ª vez que o país integrará o órgão mais importante pela segurança internacional. A última vez que tivemos esse feito foi no biênio 2010-2011. A decisão ocorreu na 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas, onde o Brasil recebeu 181 votos.

Como membro do Conselho de Segurança, o país buscará contribuir efetivamente para a defesa da paz e da solução pacífica das controvérsias, entre outros princípios presentes na Constituição Federal de 1988 e na Carta das Nações Unidas. O país tem como objetivo fortale-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

cer as missões de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) e defender os mandatos que corroborem a interdependência entre segurança e desenvolvimento.

O Conselho de Segurança é formado por 15 países com direito a voto. Sendo que apenas Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, China e Rússia são membros permanentes e têm poder de veto. Os outros 10 assentos são temporários.

Dessa forma, o Brasil se encontrará em uma posição privilegiada para anunciar o compromisso com a reforma do conselho, para resguardar a legitimidade das Nações Unidas diante dos diversos e complexos desafios enfrentados pela comunidade internacional.

Talibã

No contexto da Guerra Fria, no final da década de 1970, o Afeganistão se encontrava em disputas internacionais de poder, sofrendo ocupação pela União Soviética nos anos de 1979 e 1989, que buscava garantir a implementação de um regime comunista ligado a Moscou. A origem do Talibã nos faz retornar ao período da Guerra do Afeganistão em 1979, conflito que se desdobrou da Revolução de Saur, que foi um golpe realizado pelos grupos socialistas no país em 1978.

A inserção do socialismo no país foi acompanhada de diversas reformas, como a reforma agrária, promoção de igualdade de gênero e secularização. Tais mudanças desagradaram os grupos tradicionais da região, que eram ligados ao conservadorismo e à religião afegã. Na tentativa de combater um "inimigo comum", os EUA ofereceram treinamentos e equipamentos militares ao grupo armado que lutava contra a ocupação soviética, os Mujahedin.

Após uma década de combate, a União Soviética resolveu remover as suas tropas do Afeganistão em fevereiro de 1989. Após a retirada das tropas soviéticas do país em 1990, o país foi dominado por uma grande quantidade de conflitos entre os grupos que lutavam pelo controle do país, contexto que foi propício para que em 1994 surja o Talibã, cujo líder era Mullah Mohammed Omar.

A facção foi criada no Sul do Afeganistão e teve origem nas tribos que ocupavam a fronteira com o Paquistão, sendo formado pelos pashtun, povo que lutou contra o imperialismo britânico, a invasão soviética e hoje dedica-se ao combate da intervenção ocidental na região.

No ano de 1997, o Talibã conquistou o controle do Afeganistão, sendo recebido de forma positiva pela população, tendo em vista que após a longa temporada de guerras, o grupo promoveu a paz, combateu a corrupção e proporcionou a segurança das estradas para facilitar o desenvolvimento do comércio. No princípio, eles tinham como objetivo a restauração da paz e segurança de um Afeganistão marcado pela guerra civil.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Porém, tinha como objetivo impor a versão da Sharia, a lei islâmica, que possuía ações bastante rígidas, como uso de burca pelas mulheres, proibição do cinema, música, televisão e qualquer outra promoção cultural, proibição das influências ocidentais, execuções públicas e proibição de escolas para as meninas.

Após o ataque de 11 de setembro de 2001, o Afeganistão foi atacado pelas tropas americanas, com alegações de que o Talibã protegia Osama Bin Laden, promoveram uma associação liderada pelos EUA para destituir o Talibã do poder, o que tornou a luta dos talibãs clandestina, com o objetivo de recuperar o território e expulsar a OTAN e os EUA do país, estando sempre em constante atividade, com a reorganização de estratégias e formas de atuação, mantendo as zonas de influência nas áreas de difícil acesso do país, promovendo tentativas de avanços sobre alguns territórios e assumindo ataques terroristas que aconteceram durante as duas décadas de ocupação do Afeganistão.

O Afeganistão dispõe de dois grupos terroristas atuando no território: o Talibã e a Al-Qaeda, que no princípio eram opositores, porém, após o encontro de Osama Bin Laden e Mullah Mohammed Omar, no ano de 1996, os grupos formaram uma aliança para unir forças no controle do Afeganistão. Entretanto, apesar de serem aliados, existem diversas diferenças entre os dois grupos, a mais eminente é que o Talibã se trata de uma organização provincial, composta por membros afegãos, que atua somente em sua região e não ataca os países ocidentais.

Em contrapartida, o grupo da Al-Qaeda atua como uma milícia árabe armada que é defensora do islamismo e mulçumanos ao redor do globo. Dentre os diversos ataques conhecidos pelo grupo Talibã, temos o de Malala Yousafzai que foi baleada ao sair da escola, em outubro de 2012, na cidade de Mingora, no Paquistão. Malala aos 15 anos, já era destaque no país na luta pela educação de meninas e adolescentes, o caso foi acompanhado mundialmente e aos 17 anos ela foi uma das vencedoras do Prêmio Nobel da Paz, devido ao seu trabalho pela educação feminina.

Atualmente, o Talibã está no Afeganistão e no Paquistão, tendo como objetivo a implementação da Sharia e recuperação dos territórios, contra a OTAN e os governos do Paquistão e Afeganistão, utilizando de técnicas de guerrilha e ataques de homens-bombas. A estratégia dos EUA era o fortalecimento do governo e do exército afegãos para que o país tivesse competência de conter os avanços do Talibã.

Ao longo das duas décadas de ocupação, os Estados Unidos contiveram o seu contingente no país - diferentemente da remoção das tropas soviéticas no ano de 1989, que aconteceu de forma mais ágil. Em 2014, 13 anos após o começo da guerra, o presidente dos EUA, Barack Obama, anunciou o fim das operações de combate, optando por concentrar suas tropas no treinamento e transferir suas responsabilidades de segurança para as forças afegãs.

Apenas em 2020 que o governo americano manifestou o interesse de retirar as tropas, formalmente, em um acordo entre o Talibã e os EUA, ainda no governo do ex-presidente Donald Trump. Entretanto, a retirada das tropas só se concretizou no ano de 2021, em que o atual pre-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

sidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez o anúncio de que o seu exército encerraria a ocupação na região até o mês de setembro. Infortunadamente, a negociação não foi bem-sucedida e o grupo voltou ao caminho de dominação do país. Simultâneo à retirada da presença militar dos EUA foi sendo executada, o Talibã retomou o controle dos territórios do país.

Em agosto de 2021, o grupo conquistou o controle da capital Cabul e ocupou a sede do governo nacional, fazendo com que o presidente Ashraf Ghan fugisse para o país vizinho, o Tajiquistão. Ao passo que os grupos extremistas assumiam o comando, os diplomatas e demais cidadãos abandonaram o país, incluindo a sua própria população, mais de 250 mil afegãos fugiram do país desde o mês de maio.

Apesar do Talibã ter anunciado por intermédio de seu porta-voz que não busca vingança contra os que ajudaram os estrangeiros e que não proibirá a ida das mulheres à escola e ao trabalho, desde que dentro dos termos da Sharia, só resta à comunidade internacional observar - apesar da desconfiança - os desdobramentos desse regresso.

Meio Ambiente

Candidato(a), esse assunto está em alta no momento. Ocorreram inúmeros fatos que envolveram a temática e que nos leva dar uma atenção maior ao tópico. Importante você saber que o meio ambiente já foi cobrado em diversos concursos, e muitas vezes associado a fenômenos ligados a degradação e preservação.

Podemos destacar entre esses fenômenos as causas e consequências do aquecimento global, os índices de desmatamento na Floresta Amazônica e as medidas adotadas para preservação a natureza. Nesse tópico é extremamente importante que você saiba relacionar a ação humana e seus efeitos positivos e negativos sobre o meio ambiente.

A interatividade do assunto é grande, podendo se conectar a vários temas, como por exemplo as relações internacionais, tecnologia, o desenvolvimento econômico e outros. Por isso, conforme forem lendo vão buscando desenvolver sua conectividade com outros assuntos e aumentando seu conhecimento nesse tópico.

A Amazônia como Manancial de Água

A reserva de água presente na Amazônia é capaz de abastecer o planeta Terra por 250 anos. De acordo com uma pesquisa realizada pelos cientistas da UFPA (Universidade Federal do Pará), o aquífero que era conhecido como Alter do Chão recebeu uma nova definição, SAGA, o Sistema Aquífero Grande Amazônia.

Através dos estudos, foi constatado que aquilo que era denominado como Alter do Chão é muito maior do que sempre se considerou, dessa forma foi criado um nome que, de fato, abrangesse o verdadeiro tamanho e significado do aquífero. Segundo pesquisas, o aquífero possui reservas hídricas estimadas preliminarmente em 162.520 km³ - sendo a maior que se tem

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

conhecimento no planeta. “Isso considerando a reserva até uma profundidade de 500 metros. O aquífero Guarani, que era o maior, tem 39 mil km³ e já era considerado o maior do mundo”, explicou um dos pesquisadores.

O aquífero está localizado nas bacias do Marajó (PA), Amazonas, Solimões (AM) e Acre --todas na região amazônica--, chegando até as bacias subandinas. Para ter uma breve noção, a reserva de água equivale a mais de 150 quatrilhões de litros. “Daria para abastecer o planeta por pelo menos 250 anos”.

O aquífero demonstra a má distribuição do volume hídrico nacional relacionado à concentração populacional. Na Amazônia, está presente somente 5% da população do país, mas é a região que concentra mais da metade de toda água doce existente no Brasil. Por essa razão, a água é subutilizada.

Atualmente, o aquífero fornece água apenas para cidades do vale amazônico, com cidades como Manaus e Santarém. “O que poderíamos fazer era aproveitar para termos outro ciclo, além do natural, para produção de alimentos, que ocorreria por meio da irrigação. Isso poderia ampliar a produção de vários tipos de cultivo na Amazônia”, afirmou Matos.

O uso da água do aquífero deve adotar critérios específicos para evitar problemas ambientais, sendo visto de acordo com o ciclo hidrológico, pois as águas desse sistema subterrâneo são as que alimentam os rios, que se abastecem pelas chuvas, demonstrando uma ligação entre todos os pontos, sendo necessário um real planejamento para evitar possíveis desequilíbrios.

Os recursos hídricos são essenciais para conservar o equilíbrio da floresta e do clima do mundo, para abastecer a agricultura que é responsável por 70% do consumo de toda a água do mundo e a indústria, que é responsável por 20% desse valor. Até hoje, não há dados que demonstrem um modelo de uso para proteger o Aquífero Alter do Chão (SAGA). Para alcançar tal objetivo, é necessário aprofundar os estudos e produzir informações destinadas a alimentar o Método de Valoração Contingente, aplicado nos Estados Unidos e na União Europeia.Recomendado pela comunidade científica para precificar o valor de recursos naturais, entre eles os aquíferos, o conceito consta da Declaração do Milênio, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2000.

A bacia Amazônica está localizada na região norte do Brasil, é a maior bacia hidrográfica do globo terrestre, com 7 milhões de km² de extensão e 4 milhões de km² em território brasileiro. O Rio Amazonas é o principal da bacia, que nasce no Peru e percorre o território brasileiro, possuindo aproximadamente 23 mil quilômetros navegáveis, juntamente de seus afluentes como o Rio Negro, Solimões, Juruá, Xingu, Japurá, Branco, entre outros.

Um conceito que você precisa lembrar são o dos rios voadores, que se caracterizam por “cursos de água atmosféricos”, sendo formados por massas de ar carregadas de vapor de água, geralmente acompanhados por nuvens, e são impulsionadas pelos ventos.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Essas correntes de ar invisíveis são responsáveis por carregar a umidade da Bacia Amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, causando em condições meteorológicas propícias as chuvas. Essa ação de transporte de grandes quantidades de vapor de água pelas correntes aéreas recebe o nome de rios voadores – um termo que descreve perfeitamente esse fenômeno que impacta diretamente nossas vidas.

A floresta amazônica atua como uma bomba d'água, ou seja, ela puxa para dentro do continente toda a umidade evaporada pelo oceano Atlântico e carregada pelos ventos alísios e essa umidade cai como chuva sobre a floresta. Pela ação da evapotranspiração das árvores devido ao sol tropical, a floresta devolve a água da chuva para a atmosfera na forma de vapor de água. Dessa maneira, o ar é sempre recarregado com mais umidade, que segue sendo transportada rumo ao oeste para cair novamente como chuva mais adiante.

Além das inúmeras utilidades da bacia Amazônica já citadas, contamos também com o abastecimento de cidades e populações ribeirinhas, utilizando a água para atividades domésticas, e também o desenvolvimento da agricultura e pecuária local, com produção de insumos para consumo imediato nas cidades e criação de rebanhos utilizando também para embarcações de pequeno, médio e grande porte, transportando tanto pessoas quanto mercadorias. São encontrados vários serviços e amplo comércio, que atuam de cidade em cidade, no curso desses rios navegáveis, passando nas vilas e povoados ribeirinhos.

Além dos serviços desenvolvidos nos rios pelas populações ribeirinhas, elas também desenvolvem a pesca, de subsistência e para o comércio local e de outras regiões, havendo também exportação para outros mercados consumidores.

Exploração de Riquezas Minerais

O Brasil é grande produtor de minérios rico em nióbio, ferro, manganês e alumínio. A atividade mineradora no Brasil persiste desde o período colonial, através da busca pelo ouro no interior do país, impactou o desenvolvimento industrial brasileiro.

De acordo com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o país produz cerca de 70 substâncias minerais, apesar da vasta produção, não possui todos os minérios que necessita, demonstrando insuficiência na produção de chumbo e prata, sendo necessário realizar importações.

De acordo com a ONU, a mineração é responsável por aproximadamente 800 mil empregos indiretos no país, e 200 mil diretos, e corresponde a 4% do Produto Interno Bruto. Em 2015, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) divulgou que o Brasil se destacou como principal produtor de nióbio, representando cerca de 97,3% da produção mundial.

As principais reservas minerais no país se encontram principalmente, nas regiões Sudeste, Norte, Centro-Oeste e Nordeste, com destaque para os estados do Pará, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia e Amazonas. O Brasil conta com cerca de 3354 minas, e 159 são de grande porte.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

As atividades relacionadas à mineração na região Norte são uma fonte de geração de riquezas, especialmente através da instalação de grandes empresas mineradoras. No presente, existe 1 milhão de Km² de área para a mineração que estão no poderio de grandes empresas, porém apenas 1% dessa área é explorada de maneira efetiva.

Dentre as principais jazidas presentes na região Norte, as de maior destaque são a Serra dos Carajás e Oriximiná. A Serra dos Carajás é uma das maiores jazidas do mundo, localizada no sudeste do Pará, no Parque Ecológico de Carajás, município de Parauapebas, região sul do estado, entre o rio Tocantins e Xingu. Encontra-se nessa região uma grande reserva de minérios, como minério de ferro, manganês, cobre, bauxita, ouro, níquel, estanho entre outros.

A partir da década de 70 o governo brasileiro realizou diversos investimentos para estruturação da região, a fim de oferecer condições de extração, processamento e transporte dos minérios. Um dos principais projetos instituídos pelo governo recebeu o nome de o Grande Carajás, o investimento para a implantação foi de cerca de cinco bilhões de dólares, valor para a construção da usina hidrelétrica de Tucuruí no rio Tocantins, com a finalidade de promover a geração de energia para suprir as necessidades do projeto. Além da construção da Estrada de Ferro Carajás, que propiciou a circulação da produção e a criação do porto Ponta da Madeira, situado em São Luís, no Maranhão.

A construção desse porto facilitou o acesso de navios oriundos de diversos lugares do mundo, viabilizando o processo de exportação. Na Serra de Oriximiná é extraído bauxita, a empresa responsável é a Empresa de Mineração Rio do Norte, composta pela Companhia Vale do Rio Doce, empresas transnacionais e nacionais. A maior parte da produção tem como destino a exportação.

No Brasil, tem crescido o número de desmatamentos e garimpos ilegais em terras indígenas. Estudos realizados pelo Instituto Socioambiental e populações indígenas e ribeirinhos da região informaram que a extração de minério devastou uma área de floresta nativa equivalente a 560 campos de futebol. As técnicas utilizadas no garimpo são em grande parte das vezes extremamente degradantes ao meio ambiente, especialmente quando são praticadas sem planejamento adequado. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), estabelecido pela Lei 9.985 de 18 de julho de 2000, define a as Reservas Extrativistas:

> **Art. 18.** A Reserva Extrativista é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.

Assim, o garimpo pode ser realizado nas Reservas Extrativistas exclusivamente de maneira sustentável e com autorizações necessárias. Quando não é realizado de acordo com as normas estabelecidas, a prática pode causar diversas consequências. Conforme um estudo de 2014 chamado “Recursos Minerais e Comunidade”, desenvolvido pelo Centro de Tecnologia

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Mineral (Cetem), não restam dúvidas de que a extração de minerais gera riqueza e crescimento econômico.

Entretanto, está entre as atividades que mais causam impactos ambientais negativos, assim como: alteração do meio físico, desmatamento, erosão, contaminação hídrica, aumento da disseminação de metais pesados, alteração da paisagem do solo e comprometimento da fauna e flora locais.

O garimpo ilegal também causa grave impacto no estilo de vida das populações estabelecidas na área e em seu entorno, como é o caso dos povos indígenas. Notícias atuais apontam que a extração mineral em áreas protegidas tem crescido durante a pandemia do Coronavírus. Os garimpos clandestinos são vetores de transmissão para as aldeias indígenas através da ausência de controle sanitário, fazendo com que a população local enfrente os riscos da Covid-19 como uma das consequências da prática ilegal.

As terras indígenas que mais sofrem com o garimpo ilegal do ouro são os Kayapó, a Munduruku (ambas no Pará) e a Yanomami (em Roraima e no Amazonas). Quando somados, os três territórios ocupam uma área que equivale à do Estado de São Paulo e abrigam alguns dos trechos mais preservados da Amazônia brasileira.

De acordo com o Greenpeace, 72% de todo garimpo efetuado na Amazônia no período de janeiro a abril de 2020, foi realizado dentro de unidades de conservação e terras indígenas. O ano de 2019 foi recorde de invasões, totalizando 160 ocorrências de invasões e exploração ilegal de terras indígenas de janeiro a setembro. Outro dado que acompanhou as invasões foram os desmatamentos: no período entre agosto de 2018 e julho de 2019 o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) registrou desmatamento de 9.762 km², o maior número em uma década. Desse total, houve a derrubada de 423 km² em terras indígenas.

A mineração causa diversos impactos ambientais, desde o planejamento do projeto, passando pelas etapas de implantação, operação e desativação. Por essa razão é necessário, antes de qualquer implementação da atividade mineradora, avaliar quais serão os possíveis impactos causados ao meio ambiente na área a ser explorada.

São alguns dos impactos ambientais, a degradação da paisagem, pois a mineração mais comum realizado no Brasil é a lavra a céu aberto, na qual desmata uma determinada área e retirar o solo fértil, que possui baixo teor de minério, modificando a paisagem; a poluição e contaminação dos recursos hídricos que podem ocorrer através do rebaixamento do lençol freático na etapa de extração do minério, em que diminui o fluxo da água dos rios e afetando a recarga dos aquíferos e também a contaminação da água através do rejeitos com substâncias tóxicas, como o mercúrio na mineração do ouro, que são levadas aos recursos hídricos pelo escoamento das águas ou por meio do solo, através da lama produzida durante o processo de mineração, que precisa ser contida pelas barragens; poluição sonora, devido às explosões que causam ruídos e impactam a biodiversidade, espantando os animais nativos da região, dentre outros efeitos negativos que o garimpo reflete no meio ambiente.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

A Nova Fronteira Agrícola na Amazônia

A fronteira agrícola vem aumentando nas últimas quatro décadas, devido, principalmente, pelo uso intensivo de novas técnicas e tecnologia. Esse desenvolvimento nos sistemas de produção no agronegócio foi motivado com a criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em 1973. Em 1960, o Brasil era um país importador de alimentos, tais como milho, arroz, cereais e carne de frango. Porém, a técnica de calagem transformou o solo ácido do Cerrado em terras cultiváveis.

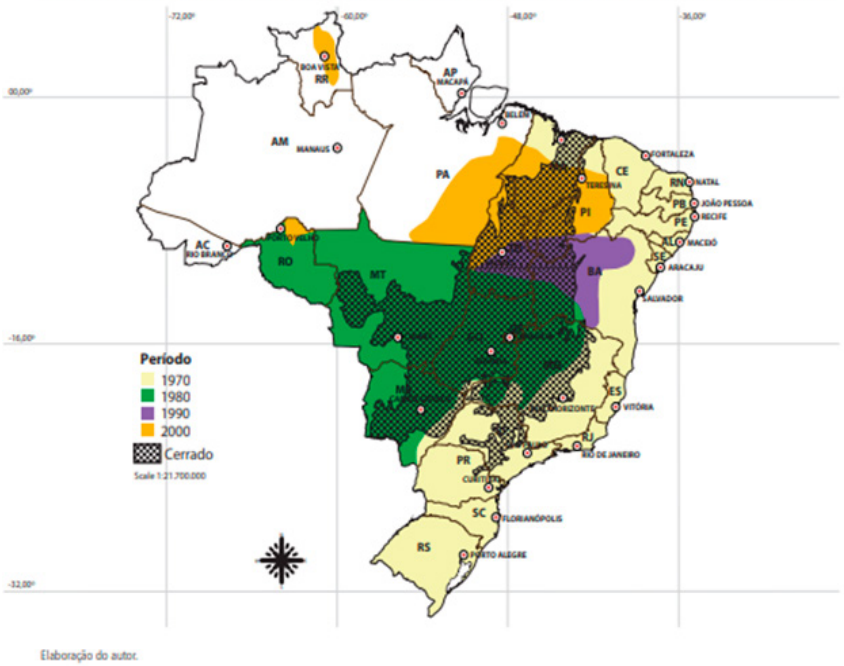
A expansão agrícola realizou a "tropicalização" da soja, e a inoculação de bactérias na semente buscou capturar nitrogênio do solo, permitindo maiores produções com menos fertilizantes. Consequentemente, o preço da terra reduziu e a mecanização ganhou espaço no território nacional. Além disso, observou-se a utilização frequente e crescente do plantio direto, prática que contribui para a preservação dos recursos naturais e que melhora a fertilidade do solo.

Com técnicas mais rentáveis para a produção de soja e com um ciclo produtivo menor, possibilitou a antecipação da "safrinha" (segunda safra), o que estimulou bastante o aumento da produção. Lembre-se que a soja foi um produto importante na produção de carnes e, pois, a melhoria das pastagens e os cruzamentos genéticos multiplicaram o rendimento pecuário global, reduzindo o tempo médio, por exemplo, de abate bovino por animal (em torno de dezoito a vinte meses). A produtividade também se elevou na avicultura e na suinocultura.

As inovações introduzidas no campo foram importantíssimas para fazer com que o Brasil se tornasse um grande exportador líquido de alimentos de 1990 em diante. Importante destacar que a expansão da fronteira agrícola nos últimos quarenta anos ocorreu pela incorporação do bioma do Cerrado na produção e pela aproximação dos limites da região amazônica. Esta expansão trouxe, por um lado, uma preocupação com relação à sustentabilidade ambiental, mas, em contrapartida, sinalizou uma dinâmica renovada de crescimento econômico.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

MAPA 1
Expansão da fronteira agrícola no Brasil e no bioma do Cerrado em diferentes períodos



Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/6909/1/td_2223.PDF>.Acesso em: 23 de dez. 2021.

A expansão da agropecuária no Mato Grosso e da pecuária no Pará (criação bovina) tornaram-se uma ameaça ao desmatamento da Floresta Amazônica. A sojicultura se destaca nessa dinâmica expansionista da agropecuária brasileira, a ponto de representar 60% da área plantada das principais culturas. No território referente a Amazônia Legal, a soja chegou a mais de 8 milhões de hectares, o que representou aumento maior que 150% em comparação aos anos 2000.

A Amazônia Legal abrange os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, parte do Tocantins (98%), do Maranhão (79%) e apenas 0,8% de Goiás. Aproximadamente 20% da Amazônia Legal se constitui de bioma Cerrado.

A exploração de madeira e a expansão da fronteira agropecuária caracterizam-se como as mudanças mais marcantes na cobertura vegetal da Amazônia Legal. Nas áreas que já foram desmatadas predominam a pecuária extensiva, a vegetação secundária e a agricultura monocultora.

Comparando a pecuária e a agricultura nas áreas humanizadas, é possível observar o predomínio de pastagens (51,7%) e áreas agrícolas (15,2%). A pecuária apresenta maior participação em todos os tipos de vegetação.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

O desmatamento ocorre em níveis diferentes e a degradação da área é um processo que leva anos. Esse processo ocorre basicamente da seguinte forma:

- Numa primeira etapa, que por si só pode levar alguns anos, são feitas as retiradas das madeiras mais nobres seguidas pelo corte das árvores de menor porte;
- Destruição da vegetação rasteira e o capim é introduzido, o que possibilita a pecuária em área em que a floresta ainda não desapareceu por completo;
- Para uma segunda limpeza, o capim e o restante da cobertura florestal são queimados;
- O capim brota novamente em função de sua capacidade biológica, quando então o gado é trazido mais uma vez para a pastagem na área degradada.

Tabela 1 - Áreas dos Tipos de Antropismo na Amazônia Legal, Agricultura e Pecuária, 2002

Tipos de vegetação primária[1]	Agricultura	(%)	Pecuária	(%)
Floresta ombrófila densa	32.413	4,3	106.969	14,2
Floresta ombrófila aberta	19.986	2,7	70.892	9,4
Floresta estaciona semidecidual	5.826	0,8	29.028	3,9
Floresta estacional decidual	-	-	1.011	0,1
Campinarana	351	0,0	18	0,0
Savana	33.869	4,5	124.536	16,6
Savana estépica	-	-	112	0,0
Formação pioneira	188	0,0	1.088	0,1
Ecótono	29	0,0	883	0,1
Indiferenciada	21.552	2,9	54.327	7,2
Subtotal	114.214	15,2	388.864	51,7
Área total antropizada	752.202	100,0	752.202	100,0

[1]Os tipos de vegetação são definidos em IBGE (2011).
Fonte: Elaborada pela autora a partir de dados do INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geoestatísticas de recursos naturais da Amazônia Legal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-01-2015.pdf>. Acesso em: 23 de dez. 2021.

> [...] as principais causas diretas do desmatamento na Amazônia Legal, no período de 2000 a 2006, bem como o avanço da pecuária associada à essa dinâmica. Causas diretas compreendem a extração de madeira, a expansão de pastagens, assim como de áreas agrícolas e infraestrutura. Além disso, existem as causas subjacentes que são aquelas associadas aos crescimentos dos mercados que se traduzem pela urbanização, crescimento populacional, entre outros aspectos. Os resultados da pesquisa constatam que o avanço das áreas para pecuária é a principal causa imediata do processo de desmatamento e que a sojicultura tem uma relação indireta com esse processo. Isso porque a área de soja apresentou alta correlação com a do arroz16, plantio usualmente realizado por cerca de três anos antes da introdução da oleaginosa.
>
> *Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-01-2015.pdf>. Acesso em: 23 de dez. 2021.*

Quando observado o cultivo da soja, A Amazônia Legal abrange aproximadamente um terço de toda a área da oleaginosa, a qual se concentra no Estado de Mato Grosso, seguido pelo Tocantins, Maranhão, Pará e Rondônia. Em termos de evolução, entretanto, observa-se que

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

é nos estados da região Norte onde o avanço é mais acentuado. A sojicultura teve um maior avanço no Pará, com mais de de 9.800% em um período de 12 anos. Os municípios que se destacam como principais produtores (Paragominas, Dom Eliseu e Santarém) estão localizados no bioma Amazônia.

Segundo a Embrapa-RO, a maior fronteira agrícola da humanidade está inserida no ambiente **Amazônico**, sendo um local promissor para a agricultura devido a um insumo fundamental, a água. O Acre é considerado o estado com maior potencial agrícola da região, seguido por municípios ao sul da Amazônia, como por exemplo, Apuí, Boca do Acre, Humaitá e uma série de outros que tem uma grande aptidão agrícola, terras e água.

Porém, as críticas internacionais quanto ao uso e ampliação da agricultura no bioma amazônico parecem ser um fator limitante para a exploração dessas áreas.

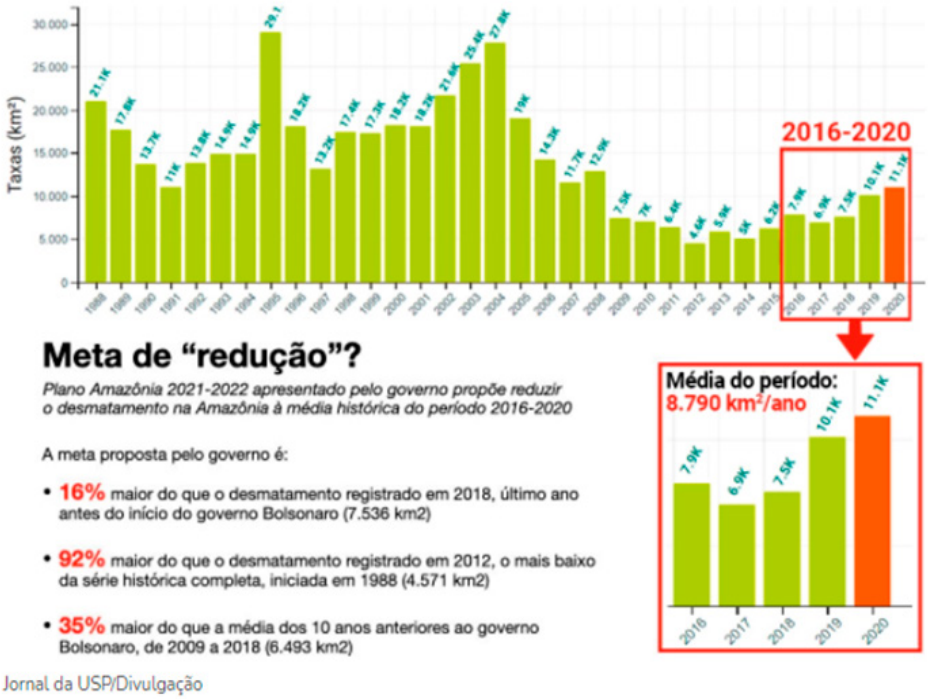


Disponível em: < https://www.estudokids.com.br/fronteira-agricola-brasil/>. Acesso em: 23 de dez. 2021.

Plano de Governo para a Amazônia

O *plano Amazônia 2021-2022* foi apresentado em abril de 2021 com inúmeros objetivos e diretrizes para o combate ao desmatamento na região da Floresta Amazônica. Entre eles, podemos destacar objetivo de reduzir até o final de 2022 os crimes ambientais e fundiários, em especial as queimadas e o desmatamento ilegal, aos níveis da média histórica do PRODES (2016/2020).

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



Jornal da USP/Divulgação

Quando comparada à média dos últimos dez anos em relação a atual gestão, percebe-se que a meta proposta corresponde a um aumento de 35%. Portanto, a proposta governamental, manterá o desmatamento acima da média dos anos anteriores.

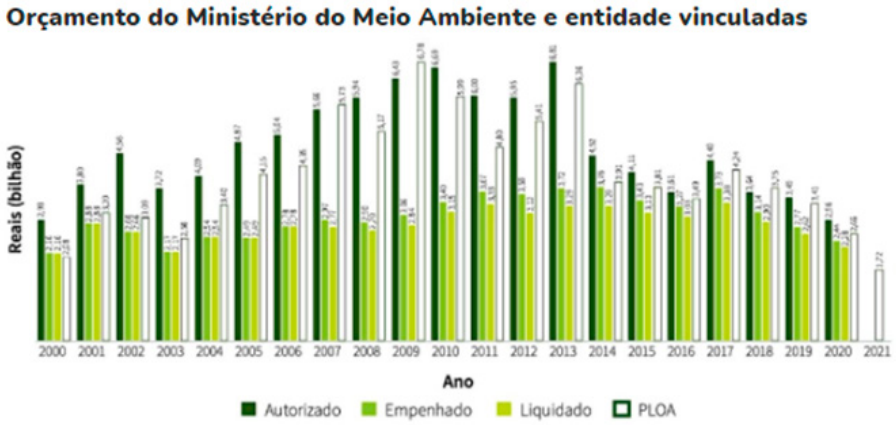
Uma série de polêmicas estão envolvendo o Ministério do Meio Ambiente e as políticas ambientais do atual governo brasileiro para sincronizar as ações que envolvem a proteção ao meio ambiente. Por exemplo, o ministro entrou em confronto com o chefe da Polícia Federal após apreensão de madeira de origem ilegal no estado do Amazonas. Segundo o Ministro, não existiam provas que comprovassem essa ilegalidade e exigia a liberação da carga.

Outra ação polêmica, após pressão de empresários do setor madeireiro sobre o Ministro, foi a flexibilização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) nas regras de exportação de madeiras nativas do Brasil, que dispensa a necessidade de autorização do órgão para a comercialização.

Nos últimos dias foi divulgado uma possível suspensão do Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa), que financia a proteção de unidades de conservação. O contrato que mantinha essa relação venceu em março de 2021 e, consequentemente foram suspensas as atividades nas áreas de conservação, como por exemplo, a fiscalização.

O orçamento do Ministério do Meio Ambiente apresentado para 2021 é o menor dos últimos anos, projetando a incapacidade de operações por agências de defesa ambiental no país. Várias atividades deverão ser suspensas, entre elas o serviço com aeronaves para combate a incêndio florestais.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



SIOP acesso público/Divulgação

O plano apresentado pelo governo demonstra um aumento do desmatamento em relação ao passado, o que é contra os esforços do mundo pela conservação ambiental e combate ao aquecimento global. Também é previsto o fim das operações militares na Amazônia, encerrando-se em 30 de abril. Haverá uma "troca" por ações mais eficientes de fiscalização e de combate a ilícitos por outros órgãos de comando e controle.

A principal estratégia para atingir essa efetividade consiste em manter as ações numa série de áreas batizadas no plano como "arco de humanização", iniciando em 11 municípios manauaras que apresentam altos índices de queimadas e desmatamentos.

O termo arco de humanização utilizado no Plano Amazônia, se refere a antiga região denominada arco do desmatamento. Dessa forma, fique ligado na nova nomenclatura!

Desmatamento na Amazônia

Recentemente a Amazônia tem sofrido com altos índices de degradação, entre elas destacam-se as queimadas e o desmatamento. Uma pesquisa do Inpe apresenta que em 2020 o desmatamento nas unidades de conservação (UC) da região foi maior que na floresta como um todo. Teoricamente as UC deveriam ser as áreas mais preservadas, e infelizmente, foram as que mais sofreram com a degradação ambiental.

Os dados referentes a destruição da Amazônia têm ampliado os debates sobre sua preservação. As discussões vão além das preocupações de ONGs e ambientalistas, chegando a mexer com a geopolítica internacional. Sua interferência ficou nítida quando os problemas ambientais do Brasil influenciaram diretamente nos acordos comerciais entre União Europeia e Mercosul.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Para finalizar esse acordo é necessário a aprovação do Conselho e do Parlamento da União Europeia e dos Legislativos dos países europeus e do Mercosul. Um dos impasses é justamente o desmatamento e as queimadas ilegais na Floresta Amazônica.

Vários países europeus pressionam o Brasil para desenvolver políticas públicas eficientes ao combate da degradação ambiental. Com a finalidade de demonstrar comprometimento e mudar a visão negativa criada sobre o Brasil, o governo adotou a Garantia da Lei e da Ordem, denominada Operação Verde Brasil 2.

A operação consiste na atuação das Forças Armadas e agências ambientais no combate aos crimes ambientais na Amazônia Legal. Foram registrados o total de 89.082 inspeções terrestres e navais, que resultaram na apreensão de 464.182m³ de madeiras extraídas ilegalmente, aplicação de 4.878 multas e termos de infrações e o combate a 16.435 focos de incêndio.



Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2021/02/nove-meses-da-operacao-verde-brasil-2#:~:text=A%20atua%C3%A7%C3%A3º%20das%20For%C3%A7as%20Armadas,apreendidos%20464.182%20m%C2%B3%20de%20madeira.> Acesso em 26 de Abr. 2021.

Mesmo com tantas ações militares para buscar controlar a degradação da região amazônica, os dados sobre queimadas e desmatamento demonstram a ineficiência dessa política e o aumento das ações criminosas.

A preocupação não é apenas internacional, diversos empresários nacionais estão temerosos a criação de uma imagem negativa do Brasil no cenário mundial, e consequentemente gere prejuízos econômicos diminuindo a exportação. Empresas se uniram e solicitaram ao vice-presidente do Brasil maior eficiência no combate aos crimes ambientais.

A política adotada pelo Ministério do Meio Ambiente não é bem-vista, principalmente após a exoneração de fiscais que coordenavam medidas contra garimpos ilegais, pela baixa quantidade de verba destinada para conter as queimadas e as falas do presidente após a destruição

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

de máquinas apreendidas em garimpo ilegal demonstram um esforço mínimo para a preservação ambiental.

Com aproximadamente 365 km² devastados na Floresta Amazônica, março de 2021 teve o maior índice desmatamento para o mês nos últimos 10 anos. 2021, na somatória do primeiro trimestre, aparece em quarto lugar com 576 km² de desmatamento. A liderança está 2020, com 797 km²; em segundo o ano de 2018 com 685 km² e em terceiro 2016, com 644 km².

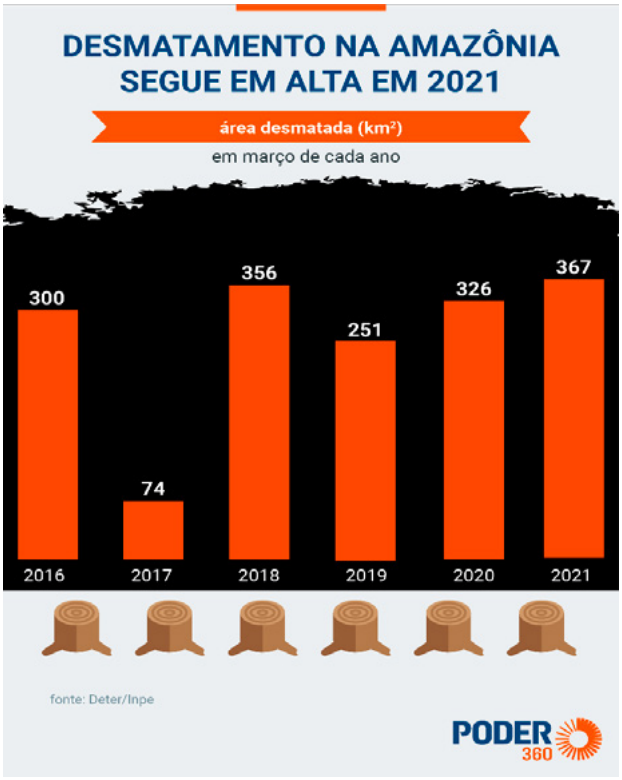
Em janeiro desse ano o cenário era promissor, os índices de desmatamento na região da Amazônia Legal estavam diminuindo. Porém, no mês seguinte, o desmatamento voltou a crescer, chegando a 123 km². A área degradada aumentou 43% em um mês. Quando comparado com março, o crescimento é ainda maior: mais de 198%.

Para ter uma noção da degradação, o tamanho da área devastada é um pouco maior que a cidade de Goiânia. Segundo pesquisa coordenada pelo Instituto Imazon:

> A devastação atingiu principalmente os estados do Pará (35%), Mato Grosso (25%) e Amazonas (12%). A maior parte da floresta que veio abaixo estava em propriedades privadas ou em estágio de posse (66%). Assentamentos (22%) e unidades de conservação (11%) também perderam mata nativa. Uma das regiões mais desmatadas em 2021 [...] fica no assentamento Nelson de Oliveira, em Novo Progresso, Sudoeste do Pará.
>
> *Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/04/19/amazonia-tem-a-maior-taxa-de-desmatamento-em-dez-anos-para-o-mes-de-marco-diz-imazon.ghtml>. Acesso em 26 de Abr. 2021.*

Segundo pesquisas da Imazon, o desmatamento na Amazônia se direciona para áreas de florestas públicas com ausência de regularização fundiária. Um dos objetivos dos invasores é lotear os terremos para gerar lucros altos com a especulação imobiliária na Amazônia. Inicialmente ocorre um processo de apropriação das terras, conhecida popularmente como grilagem. Posteriormente são desenvolvidas estradas clandestinas, exploração de madeira e, por fim, ocupação dessas áreas para loteamento. Posteriormente essas áreas podem desenvolver grandes projetos agropecuários.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/mesmo-com-operacao-militar-amazonia-tem-pior-desmatamento-em-marco-em-6-anos/>. Acesso em 26 Abr. 2021.

COP 26

A COP 26 ou Conferência das Partes (Conference of the Parties), é o órgão supremo da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima que foi adotada em 1992, sendo uma associação de todos os países membros signatários da Convenção, que se reúnem anualmente desde 1995 no período de duas semanas para avaliar a situação das mudanças climáticas no planeta e sugerir mecanismos para garantir a efetividade desta Convenção. A 26ª COP ocorreu entre os dias 31 de outubro a 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia.

Devido à emissão dos combustíveis fósseis está ocorrendo o aquecimento do Planeta Terra, dentre outros eventos climáticos, como ondas de calor, alagamentos e incêndios florestais, o que gerou nos líderes mundiais a necessidade de haver uma ação coletiva urgente. Para isso, 197 países devem apresentar os planos de corte de emissões até 2030. Em 2015, todos concordaram, através do Acordo de Paris - que é o tratado mais ambicioso da ONU para conter a crise climática -viabilizar mudanças para preservar o aquecimento global abaixo de 2ºC em relação aos níveis pré-industriais até 2100 - limitando esse aumento a 1,5ºC.

A fim de atingir esse objetivo, os países se comprometeram em desenvolver estratégias para diminuir as emissões de gases-estufa, principalmente o dióxido de carbono (CO2), que são os principais responsáveis pelo aquecimento global. Os Estados Unidos, China e União

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Europeia assumiram a responsabilidade de atingir essa neutralidade do carbono até 2060, já que os três juntos representam 46% do total de emissões dos gases-estufa.

As expectativas para essa COP são altas pois trata-se do primeiro encontro desde o lançamento do 6º relatório do IPCC, em agosto de 2021. Neste documento, apresenta-se cinco cenários (entre otimistas e pessimistas), para o aumento das temperaturas globais e quais os meios que devem ser utilizados para atingi-los. A 26ª conferência das partes, possui quatro principais metas, que são:

Neutralizar as emissões de gases nocivos até a metade deste século (2050), visando limitar o aquecimento da temperatura média global em 1,5 ºC. Para isso, os países precisarão apresentar metas mais ambiciosas de redução de emissões para 2030, que passam pela eliminação do carvão, pelo combate ao desmatamento, pela disseminação dos veículos elétricos e pelo incentivo aos investimentos em energias renováveis;

Proteger as comunidades e os ecossistemas dos países afetados pelas mudanças climáticas. É necessário incentivar e capacitar esses países a restaurar ecossistemas e a construírem proteções, sistemas de alerta, infraestrutura e agricultura resilientes que evitem a perda de moradias, de meios de subsistência e de vidas;

Obter fundos para financiar as duas primeiras metas. Espera-se que os países desenvolvidos cumpram o aporte de pelo menos US$ 100 bilhões em financiamento climático por ano até 2020, além da liberação de trilhões em financiamentos dos setores públicos e privados através de instituições financeiras internacionais;

Cooperação global, de maneira que governos, empresas e sociedade civil acelerem suas ações e colaborem para finalizar a regulamentação do Acordo de Paris durante a COP 26.

A delegação do Brasil será a segunda maior da conferência e apesar da exorbitante quantidade de representantes, a participação não será de grande relevância devido ao atual governo federal, que tem sido criticado no campo das políticas ambientais, inclusive internacionalmente.

Os números do monitoramento por satélite do desmatamento da floresta amazônica, indicam uma diminuição considerável da cobertura floresta da Amazônia, fazendo com que os especialistas afirmem que a emissão dos gases de efeito estufa esteja diretamente ligada ao desmatamento, de maneira que o aumento dos desmatamentos contribuiu diretamente para que as emissões brasileiras de gases de efeito estufa crescessem 9,5% no ano de 2020, enquanto nos demais países do mundo foram reduzidas para 7%.

A agenda de administração federal diverge não apenas as populações tradicionais e os conservacionistas, como também as grandes empresas e o mercado financeiro, que estão voltados à adaptação de métricas de governança ambiental, social e corporativa (ESG). Altos índices de queimadas e desmatamentos sem políticas efetivas para controle ou metas reais para o abrandamento dos efeitos climáticos, geram instabilidade no mercado, afastam investimentos e classificam o Brasil como economia vulnerável.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Dessa forma, é previsível que o governo federal brasileiro não terá incentivo relevante na Conferência, considerando também que as metas de redução de desmatamento e emissão dos gases de efeito estufa anunciadas pelo governo federal no Plano Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) não foram cumpridas.

Paralelamente à atividade federal, as entidades do agronegócio, organizações da sociedade civil, cientistas, grandes empresas e povos indígenas comparecerão às negociações da COP 26 com pleitos e considerações próprias.

Diversas pautas serão levantadas, dentre elas a regulamentação do mercado de carbono; o uso do etanol como combustível; combate à violência no campo; marco temporal indígena; papel das comunidades indígenas na preservação da cobertura florestal no Brasil. Um exemplo não-estatal de atuação é a Coalização Brasil Clima, Florestas e Agricultura, sendo um grupo formado por companhias líderes nos setores de cosméticos, madeira, siderurgia, celulose e papel, que desenvolveu um relatório com recomendações para a COP 26.

O texto possui cinco metas principais que são: aumentar as ambições e metas dos países, considerando que os atuais compromissos são insuficientes para conter o aumento da temperatura do planeta até o final do século; regulamentar os mercados de carbono; valorizar os ecossistemas e as soluções baseadas na natureza, com vistas à recuperação das florestas e dos demais recursos naturais; viabilizar um modelo econômico que permita o desenvolvimento das atividades de forma mais sustentável e amparar as comunidades vulneráveis, considerando as assimetrias existentes.

Espera-se também a participação dos indígenas, que estarão organizados em delegação própria e desejam falar sobre justiça climática e a forma de aplicação dos financiamentos internacionais que o Brasil recebe. E também, falar sobre a condenação internacional do atual Presidente da República pela postura ofensiva contra as reservas indígenas.

O Brasil decidiu assinar o Forest Deal ou “Acordo Florestal”, que apesar de não haver grandes detalhes sobre seu conteúdo ainda pois os termos ainda estão sendo negociados, é possível prever por exemplo, regulamentações relacionadas ao comércio internacional de produtos ligados ao desmatamento e financiamento direto a povos indígenas para preservação do meio ambiente em seus territórios.

Havendo assim, um verdadeiro comprometimento nacional que diverge com algumas propostas em trâmite no Congresso Nacional - como a legalização das terras públicas desmatadas para agricultura e liberação de mineração em territórios indígenas - sendo um verdadeiro indicativo de mudança nas políticas ambientais, apesar da baixa credibilidade do Brasil em relação à esse assunto.

Para que o Brasil consiga cumprir a primeira meta da Conferência e aumente sua avidez na diminuição dos efeitos climáticos, é necessário que a redução dos gases de efeito estufa e as ações sociais ultrapassem a descarbonização e se concretizem com a participação de todos os brasileiros. De acordo com o relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Climáticas) e nos termos das metas da COP 26, somente se houver a cooperação do governo, da sociedade, empresas, mercado financeiro e comunidades indígenas será possível construir economias justas, viáveis e ambientalmente resistente.

De forma geral, para que a COP 26 seja um sucesso mundialmente, é necessário que todos os países apoiem o acordo que garanta a neutralidade de carbono até 2050, já com uma redução significativa para daqui 9 anos. O governo britânico - que tem o Reino Unido como país-sede da convenção - pressionará por compromissos específicos pelo fim da indústria do carvão, carros movidos à gasolina e diesel e preservação da natureza.

Os países em desenvolvimento pressionarão por um pacote de financiamento para os próximos 5 anos a fim de assisti-los na adaptação ao aumento das temperaturas, sendo uma das cobranças do Brasil na Conferência que os países ricos definam as regras para pagar US$100 bilhões por ano (de 2020 a 2025) que foi prometido às nações em desenvolvimento para os projetos relacionados à contenção das mudanças climáticas.

As Críticas do Brasil a Relatório da ONU Crucial para Conferência sobre Mudanças Climáticas

O Brasil se opôs às recomendações para promover a redução do consumo de carne no mundo, defendendo a produção de biocombustíveis e rebatendo críticas à política ambiental do governo Jair Bolsonaro. Os debates aconteceram durante a elaboração do sexto relatório de avaliação do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), que é um dos documentos de referência na COP26, conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas que ocorreu em Glasgow, na Escócia. Os relatórios do IPCC são utilizados pelos governos para decidir quais ações são necessárias para a diminuição da velocidade das mudanças climáticas.

Em mensagens ao IPCC, o Brasil se opôs à conclusão do relatório de que a adoção de uma dieta com menos carnes e mais alimentos feitos de plantas seria necessária para combater a mudança do clima. O argumento foi reforçado pela Argentina e, em menor intensidade, pelo Uruguai - outros dois grandes produtores de carne. Segundo o IPCC, a produção de carne é um dos principais causadores do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, porque a vegetação nativa é derrubada para dar lugar a pastagens ou plantações de soja, que alimentam os rebanhos. Ao IPCC, o Brasil refutou que a produção de carne não necessariamente emite mais gases causadores do efeito estufa do que a produção de alimentos feitos de plantas. Argumentou que a pecuária, quando integrada com práticas agrícolas e conservacionistas, “pode neutralizar emissões e promover um sistema de produção equilibrado e diversificado, portanto, resiliente”.

Outro ponto entre o Brasil e o IPCC foi a produção de biocombustíveis, como o etanol. O Brasil queixou-se da avaliação do IPCC de que os biocombustíveis provocam a substituição de florestas por monoculturas e reivindicou que veículos movidos a biocombustíveis sejam

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

tratados da mesma forma que veículos elétricos. Em seu relatório, o IPCC diz que um aumento muito grande no uso de biocombustíveis "colocará pressão significativa sobre o uso da terra e ecossistemas". Já o Brasil argumenta que a bioenergia pode auxiliar no combate à desertificação e que o setor pode crescer por áreas agrícolas inutilizadas, e não florestas.

Divergiu-se também quanto à avaliação do IPCC de que o governo Bolsonaro teria reduzido a proteção da Amazônia, o que teria ocasionado um aumento do desmatamento. O Canadá cobrou do Brasil um "plano coerente para regularizar e proteger terras públicas e indígenas". Já o governo brasileiro negou que tenha ocorrido uma redução na proteção da Amazônia. "Não houve mudanças nas regulamentações sobre uso da terra no Brasil, e o país manteve seu Código Florestal como ele é", disse o país. O governo citou a formação do Conselho da Amazônia e de uma força-tarefa ambiental para realizar projetos para "proteger, defender e desenvolver sustentavelmente as florestas brasileiras". Entretanto, não há referências no relatório do IPCC a qualquer desregulamentação, mas sim à redução de poder das agências ambientais brasileiras, caso do Ibama.

O IPCC destaca que os comentários dos governos são de fundamental importância para seu processo de revisão científica e que seus autores não têm obrigação de incorporá-los aos relatórios.

Brasil, China e Mais de Cem Países Assinam Acordo para Zerar Desmatamento até 2030

Os representantes de mais de cem países, entre eles China e Brasil, assinaram um acordo para proteção de florestas que tem como principal objetivo zerar o desmatamento no mundo até 2030. O "*Forest Deal*" foi negociado durante a COP 26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, em Glasgow, na Escócia. Esse acordo prevê US$ 19,2 bilhões em recursos públicos e privados para as ações ligadas à preservação das florestas, combate a incêndios, reflorestamento e proteção de territórios indígenas.

O embaixador Paulino Franco de Carvalho Neto, que chefia as negociações pela delegação brasileira na COP 26, disse que a assinatura do Brasil evidencia uma "nova postura" do governo brasileiro na área ambiental. "Estamos satisfeitos com o resultado. Isto demonstra mais uma vez a nova postura brasileira de compromisso com os temas de desenvolvimento sustentável e, especificamente sobre mudança do clima", disse Carvalho Neto à BBC News Brasil. "O Brasil tem a expectativa que as maiores economias mundiais farão a sua parte também, em especial na redução ao uso de energias fósseis, causa principal do aquecimento global", cobrou o embaixador, que é secretário de Assuntos Políticos Multilaterais.

Dos US$ 19,2 bilhões que foram previstos pelo *Forest Deal* para proteção de florestas, aproximadamente US$ 12 bilhões virão de 12 países desenvolvidos, incluindo o Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, França e Alemanha. Esses recursos serão distribuídos aos países em de-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

senvolvimento entre 2021 e 2025. O Brasil provavelmente será um dos contemplados devido à importância da Amazônia. Dos recursos privados, US$ 3 bilhões serão direcionados à América Latina, através de um fundo destinado a garantir que as produções de soja e gado nas regiões da Amazônia, Cerrado e no Chaco sejam completamente livres de desmatamento.

Nos dias atuais, 23% das emissões globais de gases do efeito estufa vêm do uso do solo e desmatamento. No Brasil, esse percentual é muito maior, alcançando mais de 70%. Em média, uma área de floresta equivalente a 27 campos de futebol desaparece a cada minuto no mundo. O desmatamento da Amazônia cresceu mais expressivamente nos dois primeiros anos de governo Bolsonaro.

Ao ser questionado se é possível confiar que líderes como Bolsonaro cumprirão o acordo, o Secretário de Meio Ambiente do Reino Unido, George Eustice, disse que o país demonstrou "engajamento" nas negociações. "Da última vez em que se tentou um comprometimento sobre florestas (em 2014) o Brasil não quis fazer parte, nem a Rússia nem a China", destacou. "[Já no caso do] Brasil, eles realmente se mostraram engajados com a gente nessa agenda. É um grande passo para eles."

Mas o acordo não prevê nenhum tipo de punição para países que descumprirem seus termos. "Ele não chega ao ponto de prever mecanismos de controle e punição. Não é da natureza desses acordos", disse o secretário do Meio Ambiente do Reino Unido.

De acordo com alguns ambientalistas e especialistas em políticas públicas, a assinatura do acordo florestal é um bom sinal de mudança do discurso ambiental do Brasil. Eles destacam que medidas concretas que apontem para a redução do desmatamento serão necessárias para o convencimento do público internacional acerca das intenções brasileiras.

Ao aderir ao *Forest Deal*, o Brasil se compromete com os princípios que confrontam propostas em tramitação no Congresso Nacional que até então eram defendidas pelo governo Bolsonaro, como a legalização de terras públicas desmatadas para agricultura e liberação de mineração em territórios indígenas. "A assinatura é um indicativo de mudança na política ambiental. É uma sinalização importante. Mas assinar esse acordo não vai ser suficiente. O país está com credibilidade abaixo de zero. Temos que demonstrar que o desmatamento vai cair através de medidas de comando e controle", disse à BBC Brasil o biólogo Roberto Waack, que faz parte do conselho de administração da Marfrig, segunda maior empresa produtora de carne bovina do mundo.

Dentre os quatro principais pontos do Forest Deal, estão:

- a proteção aos povos indígenas como 'guardiões da floresta';
- promoção de uma cadeia ambientalmente sustentável de oferta e demanda de commodities;
- financiamento para promoção de economia verde;
- e defesa de regulamentações que limitem financiamento e comércio internacional de produtos ligados ao desmatamento.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Para Waack, a adesão ao texto traz mais oportunidades econômicas que prejuízos à agricultura brasileira. Em uma mensagem gravada antes do anúncio das novas metas, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que há espaço para "mais ambição" no controle climático e afirmou que o Brasil é "parte da solução" do problema. "O Brasil é parte da solução para superar esse desafio global. Os resultados alcançados até 2020 demonstram que podemos ser mais ambiciosos. Autorizo o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, a apresentar durante a COP 26 novas metas climáticas", declarou Bolsonaro, em vídeo transmitido durante o evento no qual o ministro do Meio Ambiente apresentou os novos compromissos brasileiros.

Tal discurso e a promessa de "ambição" contrastam com a política ambiental dos três primeiros anos de governo Bolsonaro. A dificuldade do Brasil será convencer os países em relação a seriedade de seus compromissos ambientais, diante de dois anos consecutivos de aumento no desmatamento da Amazônia. Dados mostram que, no governo Bolsonaro, em 2020, o número de focos de incêndios em todo o território foi o maior em 10 anos e o volume de emissões de carbono em 2019 foi o maior em 13 anos, e o desmatamento da Amazônia atingiu o maior patamar desde 2008.

Garimpo na Amazônia: O Que Está por Trás da Invasão do Rio Madeira

A invasão do rio Madeira por garimpeiros ilegais ocorre devido a uma junção de fatores como, por exemplo, o aumento no valor do ouro e a diminuição da fiscalização ambiental. A maior preocupação é com a saúde pública da população que se abastece dos rios, incluindo os povos indígenas, e com os danos ambientais.

A extração ilegal de ouro é realizada através da utilização de balsas que reviram o leito do rio em busca de ouro. A fim de realizar a separação do minério das impurezas, é utilizado o mercúrio que se trata de uma substância tóxica que é misturada à água e causa danos a toda uma cadeia alimentar, pois o metal tem efeito cumulativo e pode causar doenças.

Os garimpos ilegais no rio Madeira não são atividades recentes. A prática é realizada na região há muitas décadas, entretanto, no princípio, concentrava-se mais próxima ao Estado de Rondônia, que também é cortado pelo rio. Atualmente, tem avançado pelo território do Amazonas, mais especificamente entre os municípios de Borba, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã e Autazes.

Nos grupos organizados em redes sociais, os garimpeiros caracterizam os anos 1980 como o ápice dessa atividade, onde milhares de pessoas foram atraídas pela promessa do ouro fácil e rápido. O Rio Madeira é famoso por possuir vastos depósitos de ouro em seu leito. Para realizar a extração, eles costumam recorrer a mergulhadores que auxiliam na derrubada de barrancos de terra e a puxá-los com bombas de sucção para a superfície.

Trata-se de uma atividade de alta periculosidade, tanto que existem vários relatos de mergulhadores que morreram atingidos por barrancos que desmoronaram ou por toras de madeira que os atingiram enquanto estavam submersos. Na balsa, a terra é "lavada" e passa por um

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

complexo de esteiras que separam o ouro dos outros sedimentos, e a purificação do ouro é feita com mercúrio.

Em torno das práticas garimpeiras, está organizada uma vasta cadeia de fornecedores de insumos, equipamentos e mão-de-obra. Um fator análogo que auxilia na explicação da "corrida" do ouro no rio Madeira é a alta no seu preço no mercado internacional. Entre abril de 2018 e novembro de 2021, o valor da onça-troy de ouro no mercado de commodities de Nova York aumentou 48%, saindo de US$ 1.205 para US$ 1.788 (valor mais recente).

O que é onça-troy? Unidade de peso do sistema **troy,** utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 **onças-troy.**

Estima-se que cada grama de ouro custe, aproximadamente, R$320. Esse fator não é responsável pela alta no número de garimpeiros só no rio Madeira, mas também em várias outras regiões do país como na Terra Indígena Munduruku, no Pará, em regiões de Mato Grosso e no rio Japurá, no extremo oeste do Amazonas.

O terceiro fator responsável pelo aumento na quantidade de garimpeiros na região é a diminuição na fiscalização ambiental em todo o país. O rio Madeira corta os estados de Rondônia e Amazonas. É considerado um rio "federal", o que significa que a fiscalização no seu curso é responsabilidade de órgãos nacionais como o Ibama, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Polícia Federal.

De acordo com a pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) divulgada em junho de 2021, demonstra que ocorreu uma queda de 43,5% na média anual das multas aplicadas pelo Ibama na Amazônia entre os anos de 2019 e 2020 em comparação com o período entre 2012 a 2018. Tal redução incentiva o avanço das pessoas à Amazônia. A impunidade na região Amazônica é tão grande que os invasores não estão se direcionando às regiões remotas.

O garimpo do rio Madeira fica a pouco mais de 120 km de Manaus. Outro elemento apontado pelos especialistas é o discurso do governo, inclusive do presidente Jair Bolsonaro, em que é interpretado como simpático à mineração. No ano de 2020, por exemplo, houve uma operação de combate aos garimpos ilegais no Pará que foi interrompida após protestos, os garimpeiros foram levados a Brasília em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para reunião com representantes do governo.

O presidente enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei com o objetivo de regulamentar o garimpo em terras indígenas, tal movimento foi criticado por ambientalistas e por entidades que representam os povos originários. Larissa Rodrigues, gerente de portfólio do Instituto Escolhas, indica um quinto elemento que também contribui para o avanço do garimpo: a facilidade para colocar ouro de origem ilegal no mercado formal.

Ela explica que atualmente, há garimpos legalizados atuando no Brasil, porém, uma vasta quantidade de ouro que é comercializada no mercado formal tem origem ilegal. O processo

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

para “esquentar” o ouro ilegal é simples. Basta levar o produto a uma distribuidora de títulos e valores mobiliários (DTVM) e preencher um formulário de papel informando que o ouro foi extraído em alguma área autorizada pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Um estudo do Instituto Escolhas mostra que, no ano de 2020, o Brasil exportou 111 toneladas de ouro, entretanto, 17% desse total (19 toneladas) seriam ilegais, pois não possuíam registro da produção e não havia documentos que comprovem que foram extraídos legalmente.

Não É Só o Brasil que Falha nos Acordos Ambientais

Questionado mundialmente pelo aumento acelerado da destruição da Amazônia, o Brasil está, na verdade, no ritmo de preservação dos países desenvolvidos no descumprimento das metas ambientais estabelecidos no Acordo de Paris. A projeção é que além do Brasil os Estados Unidos, Canadá, Coréia do Sul e Austrália não consigam cumprir os objetivos propostos, caso não busquem medidas ambientais extras

Avaliações de órgãos e universidades internacionais mostram que nações desenvolvidas não alcançaram a meta de atingir repasse financeiro no valor de US$ 100 bilhões anuais até 2020 para ações climáticas nos países em desenvolvimento.

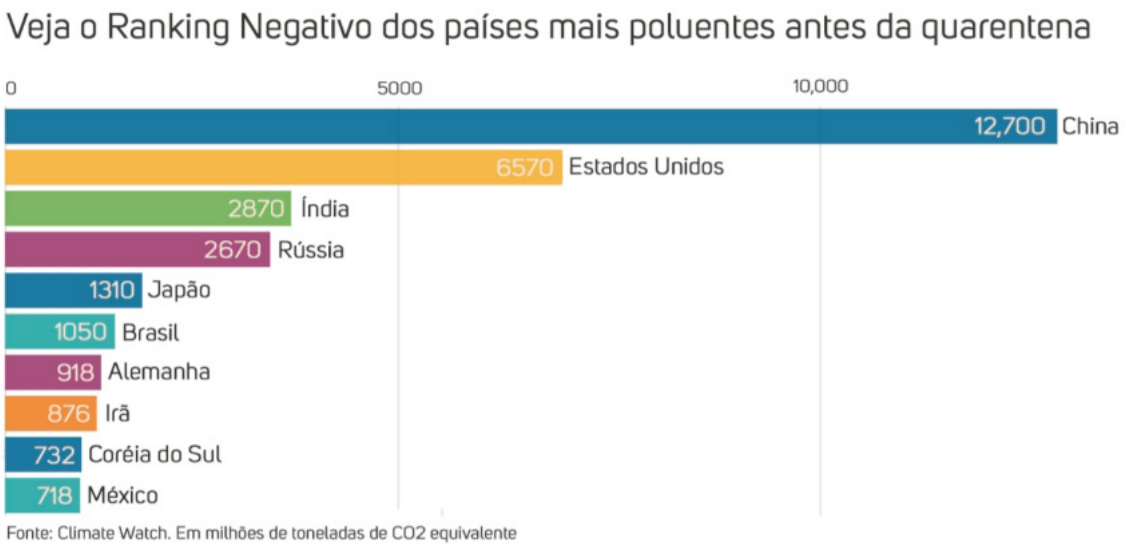
O presidente Joe Biden reconheceu que o país não está fazendo o necessário para conter o aquecimento global e afirmou instituir e promover metas mais ambiciosas para redução nas emissões dos Estados Unidos, entre elas diminuir as emissões de gases de efeito estufa em 50% a 52% até 2030, em comparação aos níveis de emissões de 2005.

Já a China, maior poluidor do mundo com cerca de 28% das emissões de carbono, tem alcançado suas metas. A Substituição da energia fóssil por fontes alternativas renováveis, a potência asiática já conseguiu atingir sua meta de reduzir em 40% a 45% a emissão de carbono entre 2005 e 2020 e que apresentou como objetivo aumentar essa redução para 60% a 65% em 2030.

Porém, o país vem sofrendo constante pressão internacional por metas mais ambiciosas e para antecipar de 2060 para 2050 os dados projetados para a neutralidade climática. O presidente chinês, Xi Jinping, afirmou que o país quer alcançar o objetivo antes do previsto, mas não se comprometeu com uma data.

Por tanto, querido(a) candidato(a), é necessário entender que o compromisso com o meio ambiente é global. Por mais que o Brasil recebe intensas críticas, todos os países que assinaram o acordo de Paris, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento, precisam cumprir suas metas para alcançar os objetivos. Essa ação em busca do cumprimento das metas deve ser em vários âmbitos, desde ações práticas de proteção ao meio ambiente a ações burocráticas administrativas.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



Disponível em: <https://www.oeco.org.br/reportagens/reducao-da-poluicao-no-ar-durante-pandemia-convida-a-mudanca-de-comportamento-social/> Acesso em 25 de Abr. 2020.

Tempestade de Areia no Brasil

Uma tempestade de areia passou por municípios do interior de São Paulo e algumas cidades de Minas Gerais que fazem fronteira com o estado, surpreendendo moradores e transformando o dia em noite, é um fenômeno natural, porém, pouco comum no Brasil. Situações como essa são comuns em países da Ásia, onde é conhecida como haboob.

A principal causa desses episódios é o fim da estiagem e acontece, principalmente, em áreas de plantação, porque quando a frente fria e as rajadas de vento se aproximam, o material se levanta. Esse fenômeno, ocasionado por temporais de chuva com ventos fortes que, após entrarem em contato com o solo seco, esbarram com resquícios de queimada, poeira e vegetação, criando uma espécie de "rolo compressor" de sujeira que é capaz de chegar a até 10 quilômetros de altura.

De acordo com a meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Andrea Ramos, dias quentes e secos favorecem a ocorrência de tempestade de areia. "Estávamos com dias muito quentes e secos, o que favoreceu as rajadas de vento que, segundo o aeroporto local de Ribeirão Preto, chegaram a 92 km/h.

A rajada de vento provocou a expulsão da poeira do chão, e a onda de calor favoreceu o aquecimento, com umidade abaixo de 20%. Então, todo esse ambiente favoreceu esse fenômeno, quando há o desenvolvimento vertical em que a poeira sai do solo e gera essa tempestade de areia", explicou Andrea. Bloqueios atmosféricos geram alterações dos ventos nas altitudes mais elevadas, fazendo com que ocorram mudanças na temperatura e alta irregularidade das chuvas, provocando mais precipitações em uns locais do que em outros.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Rio Negro Bate Recorde em Cheia

O Rio Negro chegou a 30 metros no mês de junho, ultrapassando em 3 centímetros o recorde registrado em 2012. Agora, Manaus registra a maior cheia da história, desde o início das marcações em 1902. Em diversos lugares, a locomoção de pessoas ocorre apenas por meio de passarelas.

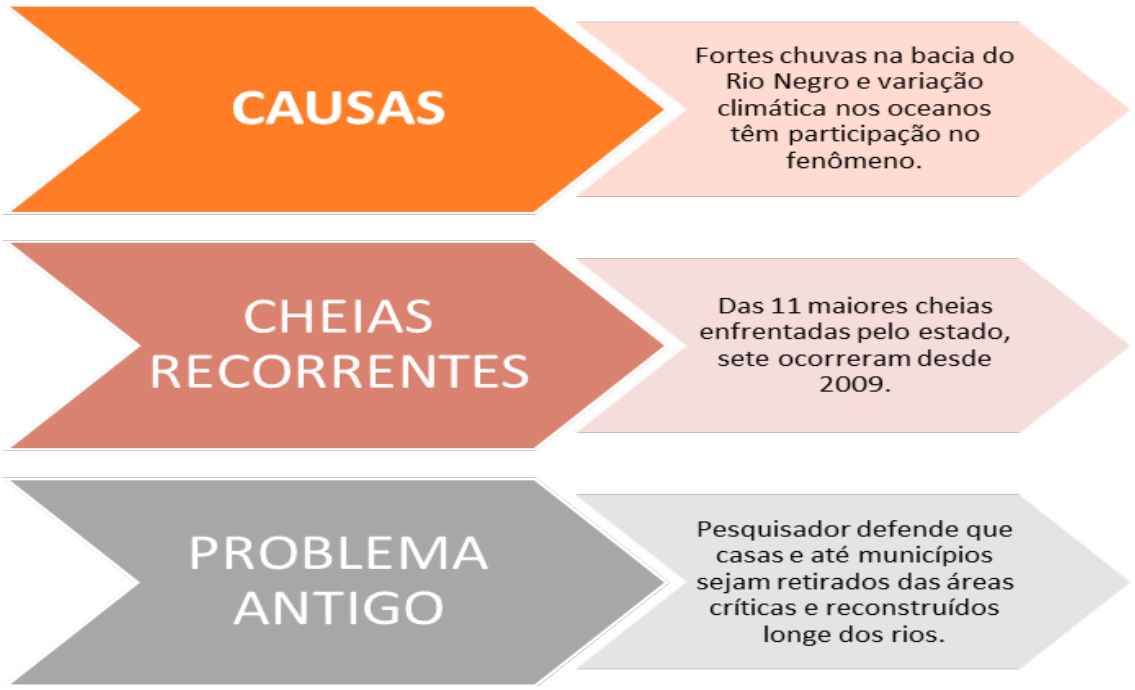
O centro histórico da cidade registra diversos pontos de alagamento, sendo a Praça do Relógio e o prédio da Alfândega os locais mais atingidos. A água do rio Negro invadiu o local da tradicional feira da capital, a Manaus Moderna. Todos os feirantes precisaram ser transferidos para uma balsa. Os comerciantes afirmaram ter inúmeros prejuízos. Os lojistas tiveram os estabelecimentos alagados, mesmo com as barreiras criadas para impedir a entrada da água.

Maiores Cheias do Rio Negro

- 2021 - 29,98
- 2012 - 29,97
- 2009 - 29,77
- 1953 - 29,69
- 2015 - 29,66
- 1976 - 29,61
- 2014 - 29,50

Em quase todo o território do Amazonas, a cheia causou inundações. A Defesa Civil informou que mais de 400 mil pessoas foram afetadas. 48 cidades, das 62 existentes, estão em emergência.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



Ecologia, Impactos Ambientais, Reservas e Parques Ecológicos

Ecologia é uma ciência que possibilita a compreensão acerca das relações dos seres vivos uns com os outros e com o ambiente em que vivem. Ao entender essas relações, fica mais claro também a importância de preservar o meio ambiente. Quando não se preserva o meio ambiente, temos como consequências os impactos ambientais que são qualquer modificação, seja positiva ou negativa, provocada pela ação do homem no meio ambiente.

Dentre os principais impactos ambientais no Brasil contamos com a degradação do solo ocasionado pela mineração, à poluição dos rios devido ao descarte incorreto do esgoto doméstico e industrial, a poluição do ar causada pelas empresas, à destruição da flora e fauna, o descarte incorreto de resíduos etc. Para reduzir esses impactos é necessário implantarem as políticas de proteção ambiental.

Os impactos ambientais no Brasil surgiram após o início do desmatamento para extração do pau-brasil pelos portugueses no período da colonização. Os impactos se agravaram entre 1930 e 1970, com a industrialização e urbanização. Entretanto, no Brasil, demoraram a surgir as políticas ambientais. A primeira lei ambiental brasileira foi promulgada em 1981, com a Política Nacional de Meio Ambiente.

A proteção ambiental é princípio presente na Constituição Federal (art 225), que dispõe sobre o reconhecimento do direito a um meio ambiente sadio como uma extensão ao direito à vida, seja pelo aspecto da própria existência física e saúde dos seres humanos, seja quanto à dignidade dessa existência, que é medida pela qualidade de vida. O direito a um meio am-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

biente preservado impõe ao Poder Público e à coletividade a responsabilidade pela proteção ambiental.

Reservas Ambientais

Uma reserva ambiental tem como principal objetivo a preservação integral da biodiversidade e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais. O Brasil possui 298 unidades de conservação protegidas pelo governo federal, sendo 126 de preservação integral, além de 429 reservas particulares de patrimônio natural.

Dessas unidades de conservação, é importante citar: A Reserva Biológica de Gurupi, localizada no município de Carutapera, no oeste do Maranhão. Trata-se de uma floresta tropical úmida, que possui vasta diversidade de fauna e flora, com 21 espécies de aves vulneráveis e 4 espécies de mamíferos ameaçados de extinção na Reserva.

Outra reserva importante é o Parque Nacional das Chapada dos Veadeiros, fundada por Juscelino Kubitschek como um dos atos de descentralização do país. Possui clima semiárido e vegetação típica da savana.

Parques Ecológicos

Parque Ecológico trata-se de uma Unidade de Conservação (UC) de uso sustentável que tem como principal objetivo a conservação de amostras dos ecossistemas naturais, proporcionando a recuperação dos recursos hídricos e das áreas degradadas, promovendo uma revegetação com espécies nativas.

Além disso, incentivar as atividades de pesquisa, realizando monitoramento e educação ambiental, os parques ecológicos também estimulam atividades de lazer e recreação da população local, estando em maior contato com a natureza. Trata-se de áreas de posse e domínio públicos, a visitação pública é permitida e incentivada. Nos casos de pesquisas científicas, são estimuladas e devem ser autorizadas pelo gestor da unidade.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

EXERCÍCIOS

001. (OMNI/CONDERG-SP/2021) "O Brasil voltará a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, após 11 anos. Será a 11ª vez que o país vai integrar o colegiado (a última foi no biênio 2010-2011)."

(https://g1.globo.com/mundo/noticia)

Qual é a relevância dessa participação?

a) Os integrantes deste conselho possuem um acordo que permite a divisão igualitária de artefatos bélicos entre as nações e isso faz com que o país ganhe notoriedade e respeito.

b) Sendo formado em sua maioria por países de grande potencial bélico, participar deste seleto grupo dá ao país integrante o direito de participar ativamente de guerras e conflitos que ocorram em qualquer lugar do mundo.

c) Considerado o órgão mais importante da Organização das Nações Unidas – ONU, sua relevância está no fato de ser responsável por observar e discutir os problemas que possam comprometer a paz mundial.

d) Ocupar uma destas cadeiras é a porta de entrada para que o país ganhe as permissões necessárias para a fabricação de bombas atômicas em seu território.

002. (IDECAP/PREFEITURA DE PEDRÃO-BA/2021) Nas últimas semanas, houve a violenta repressão (...) durante o Ramadã, o mês sagrado dos muçulmanos, culminando com o uso de gás lacrimogênio e de granadas dentro da mesquita de al-Aqsa, o lugar mais sagrado para os muçulmanos depois de Meca e Medina. Os palestinos protestavam em solidariedade às famílias ameaçadas de despejo. O conflito entre _____ já existe há muito tempo, mas o gatilho para a nova escalada de violência teve origem nas ameaças de despejo de famílias palestinas de Sheikh Jarrah, um bairro fora dos muros da Cidade Velha de Jerusalém.

https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57149552

Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE a lacuna.

a) brasileiros e japoneses.

b) israelenses e palestinos.

c) estado-unidenses e canadenses.

d) mexicanos e italianos.

003. (VUNESP/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO/2021) O Amazônia 1, primeiro satélite completamente brasileiro, foi lançado ao espaço na madrugada deste domingo (28.02.2021). O lançamento ocorreu às 1h 54min, no Centro de Lançamento Sriharikota, na Índia.

(G1 <https://glo.bo/3gHZWDh> Acesso em 25.08.2021)

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Um dos objetivos do satélite brasileiro é

a) monitorar o comportamento das frentes polares que atingem o território brasileiro.

b) ampliar as redes de telecomunicações para reduzir a dependência das redes estrangeiras.

c) controlar a circulação atmosférica, principalmente em períodos de estiagem.

d) controlar a expansão da agropecuária e da mineração na região central do Brasil.

e) auxiliar na observação e no monitoramento do desmatamento na região amazônica.

004. (QUADRIX/CRP-MG/2021) Depois de vinte anos de presença militar no país, os Estados Unidos da América (EUA) saíram do Afeganistão, em 2021, abrindo espaço para a retomada do poder afegão pelo grupo extremista

a) Al Qaeda.

b) Taleban.

c) Estado Islâmico.

d) Al Jazeera.

e) Hesbollah.

005. (VUNESP/2021) A natureza predatória do desmatamento da Amazônia mostra-se no fato de que, com seus 750 mil km2 de área desmatada, a região contribui com 14,5% do valor do produto agropecuário brasileiro. São Paulo tem área agrícola de 193 mil km2 e entra com 11,3% da produção nacional.

(Ricardo Abramovay. Amazônia, 2019. Adaptado.)

Os dados apresentados no excerto contribuem para colocar em xeque

a) o discurso segundo o qual o desmatamento da Amazônia é necessário para o crescimento econômico.

b) a pretensa vocação agrária brasileira, que apresenta resultados econômicos artificiais.

c) a concepção de unidade territorial que busca comparar áreas ambientalmente diversas.

d) a proposta de geração de renda atrelada à preservação da floresta amazônica.

e) o senso comum sobre a elevada fertilidade do solo paulista.

006. (CEBRASP/PM-AL/2021) As queimadas no Pantanal e o desmatamento da Amazônia registrados nos últimos dois anos são exemplos de impactos ambientais que poderiam, ao menos parcialmente, ter sido evitados, uma vez que foram causados, em parte, pelo ser humano.

007. (CEBRASPE/CBM-AL/2021) Em razão do aumento do desmatamento, o Brasil deixa de receber recursos financeiros internacionais destinados à preservação ambiental.

008. (CEBRASPE/CBM-AL/2021) A respeito do conflito entre Israel e Gaza, o presidente Joe Biden prometeu ajuda na reconstrução da Faixa de Gaza, além de defender que a solução para o conflito do Oriente Médio passa pela criação de um Estado palestino.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

009. (CEBRASPE/CBM-AL/2021) Em maio de 2021, os mais recentes e mútuos ataques entre Israel e palestinos deixaram mortos e feridos na Faixa de Gaza, território onde cristãos, judeus e muçulmanos se dividem às margens do Mediterrâneo.

010. (FCC/TJ-GO/2021) Diante de uma crise hídrica, o setor energético propõe uma gestão mais austera de seus reservatórios de água para garantir o abastecimento de energia elétrica. Nesse cenário,

a) o uso do reservatório será compartilhado, de forma equânime e exclusiva, entre a produção energética e o consumo humano.

b) deve ser garantido o uso múltiplo e igualitário dos reservatórios sem que haja qualquer grau de prioridade.

c) deve ser assegurado o uso prioritário dos recursos hídricos para o consumo humano e para a dessedentação de animais.

d) é obrigação do Poder Público buscar alternativas para o consumo humano diante da prioridade do setor energético no uso de seus reservatórios de água.

e) a prioridade de uso dos reservatórios de água será do setor energético, que deverá, diante da ausência de alternativa viável, ceder até dez por cento do reservatório para consumo exclusivo humano.

011. (VUNESP/PREFEITURA DE JAGUARIÚNA-SP/2021) Até ontem, o grupo vinha conquistando províncias nos arredores da capital, na estratégia de formar um cerco. A conquista ocorreu na manhã de hoje (horário de Brasília), com o atual presidente do Afeganistão, Ashraf Ghani, e seu vice, Amrullah Saleh, fugindo para o Tajiquistão

(uol.com.br https://bitlybr.com/HgXxRW. 15.08.2021. Adaptado)

A respeito do grupo fundamentalista Talibã, é correto afirmar:

a) expulso recentemente da capital Baku, retomou o controle de todo o país após a saída do exército dos EUA.

b) apesar de ser um grupo armado, não entrou em conflito com a população da capital Baku, em sua quase totalidade apoiadora do novo regime.

c) entrou em confronto direto com o exército estadunidense na capital Cabul, que decidiu recuar e retirar as tropas do país.

d) a união do exército oficial do país com as tropas estadunidenses para resistir ao ataque prolongou o cerco à capital por semanas antes da vitória do grupo armado.

e) armado, retornou à capital Cabul após 20 anos refugiado na fronteira com o Paquistão.

012. (CESGRANRIO/BANCO DA AMAZÔNIA/2021/ADAPTADA) A crise ambiental no Brasil, principalmente nos biomas da Amazônia e do Pantanal, foi severamente afetada em 2021 devido incêndios expansivos provocados pela ação humana.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

013. (QUADRIX/CRP-MS/2021) Maior democracia do mundo atual, com uma população superior a um bilhão e trezentos milhões de habitantes, a China amplia sua participação no comércio mundial, ainda que praticamente desconheça o mercado latino-americano, especialmente o Brasil.

014. (PREFEITURA DA BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2021/ADAPTADA) O Acordo de Paris é um organismo internacional composto por vários países com sede em Paris que se constitui em um fórum dedicado à promoção de padrões internacionais em questões econômicas, financeiras, comerciais, sociais e ambientais.

015. (INEP/2014) O uso intenso das águas subterrâneas sem planejamento tem causado sérios prejuízos à sociedade, ao usuário e ao meio ambiente. Em várias partes do mundo, percebe-se que a exploração de forma incorreta tem levado a perdas do próprio aquífero.

(TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009) (adaptado).

No texto, apontam-se dificuldades associadas ao uso de um importante recurso natural. Um problema derivado de sua utilização e uma respectiva causa para sua ocorrência são:
a) Contaminação do aquífero – Contenção imprópria do ingresso direto de água superficial.
b) Intrusão salina – Extração reduzida da água doce do subsolo.
c) Superexploração de poços – Construção ineficaz de captações subsuperficiais.
d) Rebaixamento do nível da água – Bombeamento do poço equivalente à reposição natural.
e) Encarecimento da exploração sustentável – Conservação da cobertura vegetal local.

016. (INEP/2012) O uso da água aumenta de acordo com as necessidades da população no mundo. Porém, diferentemente do que se possa imaginar, o aumento do consumo de água superou em duas vezes o crescimento populacional durante o século XX.

(TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.)

Uma estratégia socioespacial que pode contribuir para alterar a lógica de uso da água apresentada no texto é a:
a) ampliação de sistemas de reutilização hídrica.
b) expansão da irrigação por aspersão das lavouras.
c) intensificação do controle do desmatamento de florestas.
d) adoção de técnicas tradicionais de produção.
e) criação de incentivos fiscais para o cultivo de produtos orgânicos.

017. Acerca do Sistema Aquífero Grande Amazônia (SAGA), analise as afirmativas abaixo:

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

I – É a maior reserva de água doce subterrânea do mundo.
II – Representa mais de 80% do total da água da Amazônia
III – O crescente desmatamento de áreas de proteção, com a mineração e a captação irregular e ilegal de suas águas tornam o SAGA vulnerável.

Estão corretas as afirmativas:
a) III apenas
b) I, II e IIII
c) I apenas
d) II apenas

018. (INÉDITA/2021) A necessidade de aproveitamento do solo fértil da Amazônia, justifica o desmatamento de áreas do interior da floresta, que com o tempo irão se recompor junto ao agronegócio.

019. (INÉDITA/2021) O desmatamento que ocorre em 2021 na Amazônia, apesar de atingir áreas de unidades de conservação, parques nacionais e terras indígenas, possibilita a criação de assentamentos para a reforma agrária.

> **Talibã assume o controle e causa confusão e desespero no aeroporto de Cabul**
> Vídeos publicados nas redes sociais mostram cenas de caos absoluto nas pistas, com civis lutando para subir nas passarelas ou escadas que levam aos aviões. As pessoas tentam escapar desesperadamente do Afeganistão, onde os talibãs assumiram o poder no domingo. A maior parte da população teme que os insurgentes instaurem o mesmo regime fundamentalista de quando governaram o país entre 1996 e 2001.
>
> *Disponível: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2021/08/4943905-taliba-assume-o-controle-e-causa-confusao-e-desespero-no-aeroporto-de-cabul.html>. Acesso em: 18 de ago. 2021.*

020. O grupo Talibã é formado por ex-combatentes da resistência afegã que lutaram contra as forças invasoras soviéticas na década de 1980.

021. Com a ocupação do Talibã em Cabul, criou-se uma preocupação da sociedade afegã sobre os direitos das mulheres, temendo um retrocesso as conquistas dos últimos anos.

022. (INÉDITA/2021) O retorno dos EUA ao Acordo de Paris não interfere na expectativa de se alcançar as metas estabelecidas.

023. (CEBRASPE/MMA) Desenvolvimento sustentável é conceitualmente equivalente a crescimento econômico e, para ser alcançado, depende do reconhecimento de que os recursos naturais são ilimitados. O desenvolvimento sustentável, portanto, representa uma nova forma de desenvolvimento econômico, que considera o meio ambiente.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

024. (CEBRASPE/MMA) O Protocolo de Kyoto foi ratificado por 163 países, no entanto apenas 30 países industrializados estão sujeitos às metas para a redução da emissão de CO_2. O Brasil ratificou o tratado, mas não teve de se comprometer com metas específicas porque é considerado país em desenvolvimento.

025. (CEBRASPE/IBGE/2021) No cenário geopolítico global atual, a China tem exercido uma influência cada vez maior nas relações internacionais do Brasil e em sua balança comercial.

026. (INÉDITA/2021) As queimadas na Amazônia foram exemplos de ações criminosas desenvolvidas na região Norte do país.

027. (INÉDITA/2021) A expansão do desmatamento está ligada à região sul da Floresta Amazônica e em áreas do Cerrado brasileiro. Essa degradação pode alterar ciclos naturais que ocorrem nesses domínios.

028. (INÉDITA/2021) Com o desenvolvimento da tecnologia o processo de globalização vem ampliando, causando o aumento da conectividade comercial entre as nações.

029. (INÉDITA/2021) O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, revelou que participará e buscará atender as medidas impostas pelo acordo de Paris para reduzir as emissões de dióxido de carbono na atmosfera.

030. (CEBRASPE/IBGE/2021/ADAPTADA) Os domínios morfoclimáticos são compreendidos como o conjunto de elementos naturais (clima, relevo, vegetação) que se interrelacionam e formam uma paisagem geográfica. O Brasil apresenta uma diversidade de paisagens naturais, sendo que A Amazônia é um domínio morfoclimático restrito ao território brasileiro.

031. (INÉDITA/2021) Os avanços na política contra o desmatamento e a redução nos índices de destruição da Amazônia se destacaram no cenário mundial.

032. (INÉDITA/2021) O desmatamento de florestas naturais no Brasil tem ocorrido como resultado, principalmente, de incêndios, corte de árvores para propósitos comerciais e devastação de terras para utilização da agropecuária.

033. (FUNDATEC/CRA-RS/2021) Conforme publicação no jornal CNN, de 29/12/2020, após uma série de feminicídios ao final do ano de 2020, o Conselho Nacional de Justiça sistematizou uma série de propostas para reforçar o enfrentamento à violência contra a mulher, entre elas a tipificação do crime de stalking que se trata do ato de perseguição reiterada e obsessiva pela internet ou qualquer outro meio.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

034. (INÉDITA/2021) Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um impacto ambiental proveniente da mineração.
a) a degradação da paisagem
b) contaminação dos recursos hídricos
c) infertilização do solo
d) desalocação dos animais
e) afeta diretamente a agricultura e a pecuária

035. (CONSULPLAN/PREFEITURA DE CONGONHAS–MG) "Os impactos ambientais consequentes da mineração têm sido intensos e cada vez mais têm contribuído para a degradação do meio ambiente." A partir dessa temática, é incorreto afirmar que:
a) A mineração e o garimpo são atividades que exercem forte influência no ambiente natural e contribuem para a sua deterioração.
b) A extração de minerais mais nobres concentra-se principalmente nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Pará, Mato Grosso e Rondônia. Essa atividade está associada basicamente às áreas dos dobramentos antigos correspondentes aos cinturões orogênicos e às intrusões ígneas que possibilitam a mineralização.
c) A operação de garimpo emprega uma volumosa quantidade de pessoas, trazendo aos países, inúmeros benefícios como: alta produção, controle da produção e comercialização desses metais.
d) O uso do mercúrio nas operações de garimpo é prejudicial à fauna e à saúde do homem.
e) Os minerais de grande valor comercial como ouro, diamante e até cassiterita, são muito explorados no Brasil, através do garimpo.

036. (INÉDITA/2021) Unidades de conservação (UCs) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público, municipal, estadual e federal. Elas foram criadas pela lei n. 9.985, de 2000, que a regulamentou a criação do Sistema Internacional de Unidades de Conservação.

037. (INÉDITA/2021) Na Amazônia, as ações ambientalistas entram em confronto com os interesses dos grupos indígenas, pois a conservação de grandes áreas de floresta depende, basicamente, da retirada dos seringueiros e dos grupos indígenas que vivem das atividades extrativas vegetais.

038. (INÉDITA/2021) A inexistência de assentamentos rurais na região amazônica funciona como estopim que incendeia o cenário de tensão existente em várias localidades

039. (INÉDITA/2021) Frente ao avanço da fronteira agrícola surgem problemas como: desconcentração de terras e destruição de vegetação.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

040. (INÉDITA/2021) O interesse dos grandes donos de terra do Brasil na região norte sempre foi a madeira, de forma que o lucro é muito satisfatório.

041. (INÉDITA/2021) O arco do desmatamento vem avançando sentido centro do país, fazendo um novo desenho tipo flecha.

042. (AGIRH/2022) Complete: O _____ avançou rapidamente depois que a maior parte das forças lideradas pelos EUA deixaram o Afeganistão em julho 2021, e a queda de Cabul ocorre antes do previsto pelas autoridades norte-americanas. Preenche corretamente a lacuna:
a) Al-Qaeda.
b) Talibã.
c) Boko-Haram.
d) Jihad-Islâmica.

043. (CETREDE/PREFEITURA DE ICAPUÍ/2021) Em que país ocorreu esse movimento COP26?
a) Suécia.
b) Noruega.
c) Inglaterra.
d) Escócia.
e) França.

044. (CETREDE/PREFEITURA DE ICAPUÍ/2021) Sobre o COP26, o maior evento climático do mundo, assinale (V) para as afirmativas Verdadeiras e (F) para as Falsas.

( ) A COP26 surge como uma janela de oportunidades para evitar uma série de catástrofes
( ) O evento começou no domingo (31 de outubro) e reuniu quase 200 países para acelerar a ação em direção aos objetivos do Acordo de Paris e da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudança do clima.
( ) Tem o intuito de estabelecer limites legalmente vinculativos sobre emissões de gases para cada país, e para definir um mecanismo para avaliar o cumprimento.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.
a) F – F – F.
b) V – V – V.
c) V – F – V.
d) F – F – V.
e) V – V – F.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

045. (FUNDEP/2021) [...] A variedade de golpes praticados pela internet é assustadora, e o número de vítimas só cresce. [...] A média no ano passado foi de 159 golpes por dia. [...] Segundo a Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública), de janeiro a junho de 2021, foram [...] uma média de 182 ocorrência em cada 24 horas. [...] O chefe da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil [...] explica que muitos desses crimes partem de um convencimento [...] para que as vítimas compartilhem senhas e informações sigilosas. [...]

O TEMPO, 24 de julho de 2021. p. 23.

Os crimes realizados pela internet têm por característica fundamental a busca de informações sigilosas para que o golpe possa ser efetuado.

De acordo com a explicação da Polícia Civil a respeito desse tipo de crime:

a) as vítimas têm suas informações disponibilizadas em cadastros de instituições da vida civil.

b) as informações são de fácil acesso por estarem disponibilizadas nas redes sociais das vítimas.

c) o acesso às informações sigilosas é fornecido pelas próprias pessoas vítimas dos golpes.

d) os dados das vítimas são acessados por *hackers* que invadem seus dispositivos eletrônicos.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

GABARITO

1. c
2. b
3. e
4. b
5. a
6. C
7. C
8. C
9. E
10. c
11. e
12. C
13. E
14. E
15. a
16. a
17. b
18. E
19. E
20. C
21. C
22. E
23. E
24. E
25. C
26. C
27. C
28. C
29. C
30. E
31. E
32. C
33. C
34. e
35. c
36. E
37. E
38. E
39. E
40. E
41. E
42. b
43. d
44. b
45. c

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

GABARITO COMENTADO

001. (OMNI/CONDERG-SP/2021) "O Brasil voltará a ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas no biênio 2022-2023, após 11 anos. Será a 11ª vez que o país vai integrar o colegiado (a última foi no biênio 2010-2011)."

(https://g1.globo.com/mundo/noticia)

Qual é a relevância dessa participação?

a) Os integrantes deste conselho possuem um acordo que permite a divisão igualitária de artefatos bélicos entre as nações e isso faz com que o país ganhe notoriedade e respeito.

b) Sendo formado em sua maioria por países de grande potencial bélico, participar deste seleto grupo dá ao país integrante o direito de participar ativamente de guerras e conflitos que ocorram em qualquer lugar do mundo.

c) Considerado o órgão mais importante da Organização das Nações Unidas – ONU, sua relevância está no fato de ser responsável por observar e discutir os problemas que possam comprometer a paz mundial.

d) Ocupar uma destas cadeiras é a porta de entrada para que o país ganhe as permissões necessárias para a fabricação de bombas atômicas em seu território.

A participação do Brasil no Conselho de Segurança faz com que ele possa discutir e observar os múltiplos problemas que possam comprometer a paz mundial.

Letra c.

002. (IDECAP/PREFEITURA DE PEDRÃO-BA/2021) Nas últimas semanas, houve a violenta repressão (...) durante o Ramadã, o mês sagrado dos muçulmanos, culminando com o uso de gás lacrimogênio e de granadas dentro da mesquita de al-Aqsa, o lugar mais sagrado para os muçulmanos depois de Meca e Medina. Os palestinos protestavam em solidariedade às famílias ameaçadas de despejo. O conflito entre _____ já existe há muito tempo, mas o gatilho para a nova escalada de violência teve origem nas ameaças de despejo de famílias palestinas de Sheikh Jarrah, um bairro fora dos muros da Cidade Velha de Jerusalém.

https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57149552

Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE a lacuna.

a) brasileiros e japoneses.

b) israelenses e palestinos.

c) estado-unidenses e canadenses.

d) mexicanos e italianos.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

O conflito apresentado no trecho da reportagem é referente aos israelenses e palestinos, ou seja, a famosa Guerra Árabe-Israelense.

Letra b.

003. (VUNESP/PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO/2021) O Amazônia 1, primeiro satélite completamente brasileiro, foi lançado ao espaço na madrugada deste domingo (28.02.2021). O lançamento ocorreu às 1h 54min, no Centro de Lançamento Sriharikota, na Índia.

(G1 <https://glo.bo/3gHZWDh> Acesso em 25.08.2021)

Um dos objetivos do satélite brasileiro é

a) monitorar o comportamento das frentes polares que atingem o território brasileiro.
b) ampliar as redes de telecomunicações para reduzir a dependência das redes estrangeiras.
c) controlar a circulação atmosférica, principalmente em períodos de estiagem.
d) controlar a expansão da agropecuária e da mineração na região central do Brasil.
e) auxiliar na observação e no monitoramento do desmatamento na região amazônica.

O principal objetivo do lançamento do satélite Amazônia 1, é auxiliar na observação e no monitoramento do desmatamento na região amazônica. Lembrando que nesse ano o aumento foi significativo.

Letra e.

004. (QUADRIX/CRP-MG/2021) Depois de vinte anos de presença militar no país, os Estados Unidos da América (EUA) saíram do Afeganistão, em 2021, abrindo espaço para a retomada do poder afegão pelo grupo extremista

a) Al Qaeda.
b) Taleban.
c) Estado Islâmico.
d) Al Jazeera.
e) Hesbollah.

O enunciado da questão se refere ao grupo extremista do Taleban, que voltou ao poder do Afeganistão.

Letra b.

005. (VUNESP/2021) A natureza predatória do desmatamento da Amazônia mostra-se no fato de que, com seus 750 mil km2 de área desmatada, a região contribui

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

com 14,5% do valor do produto agropecuário brasileiro. São Paulo tem área agrícola de 193 mil km2 e entra com 11,3% da produção nacional.

(Ricardo Abramovay. Amazônia, 2019. Adaptado.)

Os dados apresentados no excerto contribuem para colocar em xeque

a) o discurso segundo o qual o desmatamento da Amazônia é necessário para o crescimento econômico.

b) a pretensa vocação agrária brasileira, que apresenta resultados econômicos artificiais.

c) a concepção de unidade territorial que busca comparar áreas ambientalmente diversas.

d) a proposta de geração de renda atrelada à preservação da floresta amazônica.

e) o senso comum sobre a elevada fertilidade do solo paulista.

Os dados vão ao encontro de grupos que defendem a ocupação e a exploração econômica da região Amazônica.

Letra a.

006. (CEBRASP/PM-AL/2021) As queimadas no Pantanal e o desmatamento da Amazônia registrados nos últimos dois anos são exemplos de impactos ambientais que poderiam, ao menos parcialmente, ter sido evitados, uma vez que foram causados, em parte, pelo ser humano.

As ações antrópicas nos ambientes naturais podem e devem ser controladas para minimizar seus efeitos negativos na natureza.

Certo.

007. (CEBRASPE/CBM-AL/2021) Em razão do aumento do desmatamento, o Brasil deixa de receber recursos financeiros internacionais destinados à preservação ambiental.

Países como Noruega e Alemanha, estimulam ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento na Amazônia brasileira, por meio de financiamento. Os doadores suspenderam o funcionamento do fundo quando o ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, tentou reduzir o papel da sociedade civil no conselho que gere os repasses.

Certo.

008. (CEBRASPE/CBM-AL/2021) A respeito do conflito entre Israel e Gaza, o presidente Joe Biden prometeu ajuda na reconstrução da Faixa de Gaza, além de defender que a solução para o conflito do Oriente Médio passa pela criação de um Estado palestino.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu ajudar a organizar os esforços para "reconstruir Gaza" e disse que a criação de um Estado palestino ao lado de Israel é a "única resposta" para o conflito.

Certo.

009. (CEBRASPE/CBM-AL/2021) Em maio de 2021, os mais recentes e mútuos ataques entre Israel e palestinos deixaram mortos e feridos na Faixa de Gaza, território onde cristãos, judeus e muçulmanos se dividem às margens do Mediterrâneo.

Teoricamente, a faixa de gaza é ocupada por mulçumanos e não por cristãos e Judeus. Porém, existem relatos de acampamentos de judeus nessa região, motivo que gera revolta nos palestinos.

Errado.

010. (FCC/TJ-GO/2021) Diante de uma crise hídrica, o setor energético propõe uma gestão mais austera de seus reservatórios de água para garantir o abastecimento de energia elétrica. Nesse cenário,

a) o uso do reservatório será compartilhado, de forma equânime e exclusiva, entre a produção energética e o consumo humano.

b) deve ser garantido o uso múltiplo e igualitário dos reservatórios sem que haja qualquer grau de prioridade.

c) deve ser assegurado o uso prioritário dos recursos hídricos para o consumo humano e para a dessedentação de animais.

d) é obrigação do Poder Público buscar alternativas para o consumo humano diante da prioridade do setor energético no uso de seus reservatórios de água.

e) a prioridade de uso dos reservatórios de água será do setor energético, que deverá, diante da ausência de alternativa viável, ceder até dez por cento do reservatório para consumo exclusivo humano.

Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais.

Letra c.

011. (VUNESP/PREFEITURA DE JAGUARIÚNA-SP/2021) Até ontem, o grupo vinha conquistando províncias nos arredores da capital, na estratégia de formar um cerco. A conquista ocor-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

reu na manhã de hoje (horário de Brasília), com o atual presidente do Afeganistão, Ashraf Ghani, e seu vice, Amrullah Saleh, fugindo para o Tajiquistão

(uol.com.br https://bitlybr.com/HgXxRW. 15.08.2021. Adaptado)

A respeito do grupo fundamentalista Talibã, é correto afirmar:

a) expulso recentemente da capital Baku, retomou o controle de todo o país após a saída do exército dos EUA.

b) apesar de ser um grupo armado, não entrou em conflito com a população da capital Baku, em sua quase totalidade apoiadora do novo regime.

c) entrou em confronto direto com o exército estadunidense na capital Cabul, que decidiu recuar e retirar as tropas do país.

d) a união do exército oficial do país com as tropas estadunidenses para resistir ao ataque prolongou o cerco à capital por semanas antes da vitória do grupo armado.

e) armado, retornou à capital Cabul após 20 anos refugiado na fronteira com o Paquistão.

O **Talibã** é um grupo fundamentalista que surgiu no em 1994, durante a Guerra Civil Afegã. Esse grupo, que defende uma visão radical da lei islâmica, governou o Afeganistão entre 1996 e 2001, impondo um governo violento e autoritário. Foi derrubado pelas tropas norte-americanas em 2001, mas retornou ao poder em 2021.

Letra e.

012. (CESGRANRIO/BANCO DA AMAZÔNIA/2021/ADAPTADA) A crise ambiental no Brasil, principalmente nos biomas da Amazônia e do Pantanal, foi severamente afetada em 2021 devido incêndios expansivos provocados pela ação humana.

Lembre-se que as queimadas, tanto na Amazônia como no Pantanal, foram uma das principais formas de degradação ambiental no Brasil no ano de 2020. Não podemos afirmar que foram as únicas maneiras, mas se destacaram devido aos altos índices de destruição que deixaram nas regiões que ocorreram. Portanto, o item está correto.

Certo.

013. (QUADRIX/CRP-MS/2021) Maior democracia do mundo atual, com uma população superior a um bilhão e trezentos milhões de habitantes, a China amplia sua participação no comércio mundial, ainda que praticamente desconheça o mercado latino-americano, especialmente o Brasil.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

O item descreve perfeitamente as características econômicas da China e a crescente relação comercial com o Brasil. Porém, afirmar que é a maior democracia do mundo atual está incorreta. O sistema chinês é denominado como democracia consultiva socialista, portanto, a participação das decisões políticas é limitada.

Errado.

014. (PREFEITURA DA BALNEÁRIO CAMBORIÚ/2021/ADAPTADA) O Acordo de Paris é um organismo internacional composto por vários países com sede em Paris que se constitui em um fórum dedicado à promoção de padrões internacionais em questões econômicas, financeiras, comerciais, sociais e ambientais.

Muito cuidado com esse tipo de questão, pois ela te induz ao erro. O conceito citado no texto é referente a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Como ele cita um acordo que esteve nas mídias nos últimos anos, no caso o acordo de Paris, te induz a marcar o item como certo.

Errado.

015. (INEP/2014) O uso intenso das águas subterrâneas sem planejamento tem causado sérios prejuízos à sociedade, ao usuário e ao meio ambiente. Em várias partes do mundo, percebe-se que a exploração de forma incorreta tem levado a perdas do próprio aquífero.

(TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009) (adaptado).

No texto, apontam-se dificuldades associadas ao uso de um importante recurso natural. Um problema derivado de sua utilização e uma respectiva causa para sua ocorrência são:

a) Contaminação do aquífero – Contenção imprópria do ingresso direto de água superficial.
b) Intrusão salina – Extração reduzida da água doce do subsolo.
c) Superexploração de poços – Construção ineficaz de captações subsuperficiais.
d) Rebaixamento do nível da água – Bombeamento do poço equivalente à reposição natural.
e) Encarecimento da exploração sustentável – Conservação da cobertura vegetal local.

a) Certa. Um dos principais problemas relacionados aos aquíferos é a contaminação em razão da infiltração de agrotóxicos ou outras substâncias nocivas.
b) Errada. Pois a salinidade ocorre pela extração excessiva da água.
c) Errada. Porque se a captação não for eficaz, não acontecerá superexploração dos poços.
d) Errada. Pois se houver reposição natural não há o que falar sobre rebaixamento do nível da água.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

e) Errada. Pois a conservação da vegetação local não encarece a exploração.

Letra a.

016. (INEP/2012) O uso da água aumenta de acordo com as necessidades da população no mundo. Porém, diferentemente do que se possa imaginar, o aumento do consumo de água superou em duas vezes o crescimento populacional durante o século XX.

(TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009.)

Uma estratégia socioespacial que pode contribuir para alterar a lógica de uso da água apresentada no texto é a:

a) ampliação de sistemas de reutilização hídrica.
b) expansão da irrigação por aspersão das lavouras.
c) intensificação do controle do desmatamento de florestas.
d) adoção de técnicas tradicionais de produção.
e) criação de incentivos fiscais para o cultivo de produtos orgânicos.

Nas últimas décadas, devido ao crescimento demográfico e das atividades econômicas como a agricultura e a indústria, houve um crescimento considerável no consumo de água no mundo. Uma das formas de uso sustentável dos recursos é investir na reutilização da água após tratamento.

Letra a.

017. Acerca do Sistema Aquífero Grande Amazônia (SAGA), analise as afirmativas abaixo:

I – É a maior reserva de água doce subterrânea do mundo.
II – Representa mais de 80% do total da água da Amazônia
III – O crescente desmatamento de áreas de proteção, com a mineração e a captação irregular e ilegal de suas águas tornam o SAGA vulnerável.

Estão corretas as afirmativas:

a) III apenas.
b) I, II e IIII.
c) I apenas.
d) II apenas.

I – O Sistema Aquífero Grande Amazônia é a maior reserva de água doce subterrânea do mundo. Estende-se pelos territórios do Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.
II – Segundo a equipe que estuda a reserva subterrânea, ela representa mais de 80% do total da água da Amazônia.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

III – Em geral, a água do Sistema Aquífero Amazonas é de boa qualidade, porém vem sofrendo contaminação por nitrato e coliformes, devido a falta de saneamento básico nos grandes centros urbanos principalmente. Outros fatores que tornam o sistema aquífero vulnerável são o crescente desmatamento de áreas de proteção, com a mineração e a captação irregular e ilegal de suas águas, uma vez que esses acontecimentos quebram o ciclo hidrológico natural.
Letra b.

018. (INÉDITA/2021) A necessidade de aproveitamento do solo fértil da Amazônia, justifica o desmatamento de áreas do interior da floresta, que com o tempo irão se recompor junto ao agronegócio.

Na verdade, os índices de desmatamento estão voltados para a exploração extrativista, principalmente ação de madeireiros e mineradores. O desmatamento do agronegócio está concentrado na região sul dessa região, denominada como “Arco do desmatamento”.
Errado.

019. (INÉDITA/2021) O desmatamento que ocorre em 2021 na Amazônia, apesar de atingir áreas de unidades de conservação, parques nacionais e terras indígenas, possibilita a criação de assentamentos para a reforma agrária.

O principal objetivo do desmatamento no ano de 2021 são os fins econômicos, principalmente ligados a extração de madeira e mineral.
Errado.

> **Talibã assume o controle e causa confusão e desespero no aeroporto de Cabul**
> Vídeos publicados nas redes sociais mostram cenas de caos absoluto nas pistas, com civis lutando para subir nas passarelas ou escadas que levam aos aviões. As pessoas tentam escapar desesperadamente do Afeganistão, onde os talibãs assumiram o poder no domingo. A maior parte da população teme que os insurgentes instaurem o mesmo regime fundamentalista de quando governaram o país entre 1996 e 2001.
>
> *Disponível: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2021/08/4943905-taliba-assume-o-controle-e-causa-confusao-e-desespero-no-aeroporto-de-cabul.html>. Acesso em: 18 de ago. 2021.*

020. O grupo Talibã é formado por ex-combatentes da resistência afegã que lutaram contra as forças invasoras soviéticas na década de 1980.

Querido(a) aluno(a), o Talibã foi formado em 1994, por ex-combatentes da resistência afegã, conhecidos coletivamente como mujahedeen, militantes islâmicos sunitas que lutaram contra

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

as forças invasoras soviéticas na década de 1980. Depois que o Talibã capturou Cabul em 1996, a organização islâmica sunita estabeleceu regras rígidas.
Certo.

021. Com a ocupação do Talibã em Cabul, criou-se uma preocupação da sociedade afegã sobre os direitos das mulheres, temendo um retrocesso as conquistas dos últimos anos.

Durante o governo do Talibã de 1996 a 2001, as mulheres tinham que usar coberturas da cabeça aos pés, não tinham permissão para estudar ou trabalhar e foram proibidas de viajar sozinhas. TV, música e feriados não islâmicos também foram proibidos. Existe uma tensão que essas características retornem a sociedade afegã, gerando um desconforto, principalmente, para as mulheres.
Certo.

022. (INÉDITA/2021) O retorno dos EUA ao Acordo de Paris não interfere na expectativa de se alcançar as metas estabelecidas.

O retorno da maior economia mundial a esse acordo ambiental é fundamental para alcançar os objetivos estabelecidos. Importante lembrar que os EUA estão entre os maiores emissores de gases poluentes no mundo. Dessa forma o termo “não interfere” torna o item errado.
Errado.

023. (CEBRASPE/MMA) Desenvolvimento sustentável é conceitualmente equivalente a crescimento econômico e, para ser alcançado, depende do reconhecimento de que os recursos naturais são ilimitados. O desenvolvimento sustentável, portanto, representa uma nova forma de desenvolvimento econômico, que considera o meio ambiente.

Muito cuidado candidato(a)! Lembre-se que os recursos naturais são LIMITADOS, e não ILIMITADOS como a questão propõe.
Errado.

024. (CEBRASPE/MMA) O Protocolo de Kyoto foi ratificado por 163 países, no entanto apenas 30 países industrializados estão sujeitos às metas para a redução da emissão de CO_2. O Brasil ratificou o tratado, mas não teve de se comprometer com metas específicas porque é considerado país em desenvolvimento.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Todos os países que assinaram, *inclusive o Brasil*, estao comprometidos para redução da emissão de CO_2, sendo os industrializados com as metas mais severas.

Errado.

025. (CEBRASPE/IBGE/2021) No cenário geopolítico global atual, a China tem exercido uma influência cada vez maior nas relações internacionais do Brasil e em sua balança comercial.

Na atualidade, a China é a principal parceira bilateral do Brasil. São os chineses nossos maiores compradores e, também, é da China as maiores importações do Brasil.

Certo.

026. (INÉDITA/2021) As queimadas na Amazônia foram exemplos de ações criminosas desenvolvidas na região Norte do país.

A região Norte é marcada por diversos tipos de ações criminosas ligadas a Floresta Amazônica. Os crimes vão de atos de queimadas até o conflito armado por terras.

Certo.

027. (INÉDITA/2021) A expansão do desmatamento está ligada à região sul da Floresta Amazônica e em áreas do Cerrado brasileiro. Essa degradação pode alterar ciclos naturais que ocorrem nesses domínios.

Nos últimos anos a vegetação original desses dois biomas foi reduzida de forma significativa para o desenvolvimento da agricultura ou de pastos. Essas ações ameaçam sobretudo o ciclo de chuvas e o carregamento dos rios do país.

Certo.

028. (INÉDITA/2021) Com o desenvolvimento da tecnologia o processo de globalização vem ampliando, causando o aumento da conectividade comercial entre as nações.

O avanço tecnológico é um fator determinante para que o processo de globalização se intensifique ainda mais. Essa conectividade pode ser percebida nas relações comerciais, como também no transporte e informação.

Certo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

029. (INÉDITA/2021) O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, revelou que participará e buscará atender as medidas impostas pelo acordo de Paris para reduzir as emissões de dióxido de carbono na atmosfera.

O presidente estadunidense afirmou que retornará para o acordo de Paris e, inclusive, aumentará a cobrança para que os países em desenvolvimento cumpram seus papéis de preservar o meio ambiente.

Certo.

030. (CEBRASPE/IBGE/2021/ADAPTADA) Os domínios morfoclimáticos são compreendidos como o conjunto de elementos naturais (clima, relevo, vegetação) que se interrelacionam e formam uma paisagem geográfica. O Brasil apresenta uma diversidade de paisagens naturais, sendo que A Amazônia é um domínio morfoclimático restrito ao território brasileiro.

Muito cuidado candidato(a)! O termo "restrito" ao final da frase, faz com que o item se torne errado. A Amazônia se faz presente nos seguintes países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru e Suriname.

Errado.

031. (INÉDITA/2021) Os avanços na política contra o desmatamento e a redução nos índices de destruição da Amazônia se destacaram no cenário mundial.

O ocorre na verdade que o governo brasileiro tem sido cobrado internacionalmente pela falta de política contra o desmatamento e os altos índices de desmatamento.

Errado.

032. (INÉDITA/2021) O desmatamento de florestas naturais no Brasil tem ocorrido como resultado, principalmente, de incêndios, corte de árvores para propósitos comerciais e devastação de terras para utilização da agropecuária.

Os últimos casos que envolvem o desmatamento da Amazônia estão relacionados aos incêndios na região, extração madeireira e avanço da agropecuária.

Certo.

033. (FUNDATEC/CRA-RS/2021) Conforme publicação no jornal CNN, de 29/12/2020, após uma série de feminicídios ao final do ano de 2020, o Conselho Nacional de Justiça sistemati-

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

zou uma série de propostas para reforçar o enfrentamento à violência contra a mulher, entre elas a tipificação do crime de stalking que se trata do ato de perseguição reiterada e obsessiva pela internet ou qualquer outro meio.

Essa conduta se caracteriza como crime de fato. O *stalking* é a perseguição reiterada e obsessiva pela internet ou qualquer outro meio.
Certo.

034. (INÉDITA/2021) Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um impacto ambiental proveniente da mineração.
a) a degradação da paisagem
b) contaminação dos recursos hídricos
c) infertilização do solo
d) desalocação dos animais
e) afeta diretamente a agricultura e a pecuária

Não há registros efetivos de que a mineração afeta a agricultura e a pecuária, tendo em vista que acontecem em regiões mais afastadas.
Letra e.

035. (CONSULPLAN/PREFEITURA DE CONGONHAS-MG) "Os impactos ambientais consequentes da mineração têm sido intensos e cada vez mais têm contribuído para a degradação do meio ambiente." A partir dessa temática, é incorreto afirmar que:
a) A mineração e o garimpo são atividades que exercem forte influência no ambiente natural e contribuem para a sua deterioração.
b) A extração de minerais mais nobres concentra-se principalmente nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Pará, Mato Grosso e Rondônia. Essa atividade está associada basicamente às áreas dos dobramentos antigos correspondentes aos cinturões orogênicos e às intrusões ígneas que possibilitam a mineralização.
c) A operação de garimpo emprega uma volumosa quantidade de pessoas, trazendo aos países, inúmeros benefícios como: alta produção, controle da produção e comercialização desses metais.
d) O uso do mercúrio nas operações de garimpo é prejudicial à fauna e à saúde do homem.
e) Os minerais de grande valor comercial como ouro, diamante e até cassiterita, são muito explorados no Brasil, através do garimpo.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Para ser realizado, o garimpo precisa de permissão. Geralmente, essa atividade está associada à ilegalidade e é realizada de forma rudimentar, provocando mais danos ao meio ambiente do que benefícios ao país.

Letra c.

036. (INÉDITA/2021) Unidades de conservação (UCs) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público, municipal, estadual e federal. Elas foram criadas pela lei n. 9.985, de 2000, que a regulamentou a criação do Sistema Internacional de Unidades de Conservação.

A assertiva está quase toda correta. A UC foi criada pela lei n. 9.985, de 2000, que criou somente o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e não Internacional.

Errado.

037. (INÉDITA/2021) Na Amazônia, as ações ambientalistas entram em confronto com os interesses dos grupos indígenas, pois a conservação de grandes áreas de floresta depende, basicamente, da retirada dos seringueiros e dos grupos indígenas que vivem das atividades extrativas vegetais.

Desde quando para conversar algo tem que retirar povos ou grupos indígenas do seu local de origem, sendo que eles mesmos são os maiores defensores da Amazônia, isso não faz sentido. Assim, projetos de conservação, não dependem da retirada desses grupos, mas sim de desenvolvimentos de melhores métodos de manejo e sustentabilidade.

Errado.

038. (INÉDITA/2021) A inexistência de assentamentos rurais na região amazônica funciona como estopim que incendeia o cenário de tensão existente em várias localidades

Muito pelo contrário, o que ocasiona os cenários de tensão é a expansão das fronteiras agrícolas, que desmatam a floresta e colocam famílias, povos tradicionais em período. Causando conflitos entre fazendeiros e população amazonense, como seringueiros, indígenas, MST, ribeirinhos e quilombolas.

Errado.

039. (INÉDITA/2021) Frente ao avanço da fronteira agrícola surgem problemas como: desconcentração de terras e destruição de vegetação.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Com o avanço da fronteira agrícola surgem problemas como: a produção de alimentos (os grandes latifúndios vão produzir pro mercado externo enquanto a produção interna fica por conta dos pequenos produtores), há uma concentração de terras (um aumento dos latifúndios) e a devastação vegetal.

Errado.

040. (INÉDITA/2021) O interesse dos grandes donos de terra do Brasil na região norte sempre foi a madeira, de forma que o lucro é muito satisfatório.

Na década de 90 os donos de terras no Brasil, mais especificamente da região norte, passam a se interessar por milho e soja, e não somente essas frentes como também a pecuária começa a gerar interesse e lucro. A frente pecuária começa a crescer exponencialmente.

Errado.

041. (INÉDITA/2021) O arco do desmatamento vem avançando sentido centro do país, fazendo um novo desenho tipo flecha.

Na verdade, o arco do desmatamento saiu do centro do Brasil (cerrado), ele começou na região central do país e hoje caminha no sentido da região amazônica.

Errado.

042. (AGIRH/2022) Complete: O _____ avançou rapidamente depois que a maior parte das forças lideradas pelos EUA deixaram o Afeganistão em julho 2021, e a queda de Cabul ocorre antes do previsto pelas autoridades norte-americanas. Preenche corretamente a lacuna:

a) Al-Qaeda.
b) Talibã.
c) Boko-Haram.
d) Jihad-Islâmica.

O texto se refere ao Talibã e sua ocupação nos territórios do Afeganistão.

Letra b.

043. (CETREDE/PREFEITURA DE ICAPUÍ/2021) Em que país ocorreu esse movimento COP26?

a) Suécia.
b) Noruega.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

c) Inglaterra.
d) Escócia.
e) França.

A COP26 ocorreu em Glasgow, na Escócia.
Letra d.

044. (CETREDE/PREFEITURA DE ICAPUÍ/2021) Sobre o COP26, o maior evento climático do mundo, assinale (V) para as afirmativas Verdadeiras e (F) para as Falsas.

( ) A COP26 surge como uma janela de oportunidades para evitar uma série de catástrofes
( ) O evento começou no domingo (31 de outubro) e reuniu quase 200 países para acelerar a ação em direção aos objetivos do Acordo de Paris e da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre mudança do clima.
( ) Tem o intuito de estabelecer limites legalmente vinculativos sobre emissões de gases para cada país, e para definir um mecanismo para avaliar o cumprimento.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA.
a) F – F – F.
b) V – V – V.
c) V – F – V.
d) F – F – V.
e) V – V – F.

Todos os itens apresentam características referentes a COP-26.
Letra b.

045. (FUNDEP/2021) [...] A variedade de golpes praticados pela internet é assustadora, e o número de vítimas só cresce. [...] A média no ano passado foi de 159 golpes por dia. [...] Segundo a Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública), de janeiro a junho de 2021, foram [...] uma média de 182 ocorrência em cada 24 horas. [...] O chefe da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil [...] explica que muitos desses crimes partem de um convencimento [...] para que as vítimas compartilhem senhas e informações sigilosas. [...]

O TEMPO, 24 de julho de 2021. p. 23.

Os crimes realizados pela internet têm por característica fundamental a busca de informações sigilosas para que o golpe possa ser efetuado.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

De acordo com a explicação da Polícia Civil a respeito desse tipo de crime:

a) as vítimas têm suas informações disponibilizadas em cadastros de instituições da vida civil.

b) as informações são de fácil acesso por estarem disponibilizadas nas redes sociais das vítimas.

c) o acesso às informações sigilosas é fornecido pelas próprias pessoas vítimas dos golpes.

d) os dados das vítimas são acessados por hackers que invadem seus dispositivos eletrônicos.



O final do texto deixa bem claro a resposta: O chefe da Divisão Especializada de Investigação de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil [...] explica que muitos desses crimes partem de um convencimento [...] para que as vítimas compartilhem senhas e informações sigilosas. [...].

Letra c.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/new-start-importante-tratado-de-desarmamento-nuclear-entre-russia-e-eua/>. Acesso em: 13 de Ago. 2021.

Disponível em: <https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/atualidades/dez-anos-de-guerra-civil-siria.htm>. Acesso em: 12 Ago. 2021.

Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/nao-brinquem-com-fogo/>. Acesso em: 10 Ago. 2021.

Disponível em: < https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/05/30/nivel-do-rio-negro-sobe-para-2997-e-cheia-deste-ano-ja-iguala-recorde-historico-em-manaus.ghtml>. Acesso em: 12 de Ago. 2021.

Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/06/05/cheia-recorde-rio-negro-atinge-30-metros-e-ultrapassa-em-3-cm-a-maior-enchente-em-119-anos.ghtml>. Acesso em: 12 Ago. 2021.

"Entenda o que ocorre no Afeganistão e a volta do Talibã." *El País*, https://brasil.elpais.com/internacional/2021-08-16/entenda-o-que-ocorre-no-afeganistao-e-a-volta-do-taliba.html.

"Linha do tempo: da insurgência ao poder, a história do Talibã no Afeganistão." *CNN BRASIL*,

https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/linha-do-tempo-da-insurgencia-ao-poder-a-historia-do-taliba-no-afeganistao/.

"Talibã e sua atuação no mundo do terrorismo." *Politize*, https://www.politize.com.br/taliba-terrorismo/.

Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2021/04/22/entenda-a-diferenca-entre-a-cupula-de-lideres-sobre-o-clima-e-a-cop-26.ghtml>. Acesso em: 28 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/tratado-sobre-a-proibicao-de-armas-nucleares-o-que-e-e-como-cai-na-prova/>. Acesso em: 28 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/11/07/vitoria-de-joe-biden-deve-provocar-mudancas-nas-relacoes-diplomaticas-entre-brasil-e-eua.ghtml>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Disponível em: < https://www.canalrural.com.br/noticias/china-ameaca-ou-oportunidades/>. Acesso em: 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.gazetadopovo.com.br/economia/china-ameaca-brasil-no-longo-prazo-diz-ipea-4it2bzp3psmtnxcd7kcpqxh72/>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.greenme.com.br/viver/especial-criancas/70478-superexposicao-nas-redes-sociais-traz-consequencias-negativas-para-adolescentes-e-criancas/>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/geral-54736513>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56031998>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://blog.ceabs.com.br/carros-autonomos-sao-seguros/#:~:text=A%20quest%C3%A3º%20%C3%A9%20que%20um,em%20potencial%2C%20podendo%20causar%20acidentes.>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://veja.abril.com.br/tecnologia/acidente-com-tesla-em-piloto-automatico-mata-dois-nos-eua/>. Acesso em 27 de Abr. de 2021

Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56806154>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < http://www.inpe.br/amazonia1/sobre_satelite/>. Acesso em 27 de Abr. de 2021.

Disponível em: < https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2020/11/18/apagao-no-amapa-veja-a-cronologia-da-crise-de-energia-eletrica.ghtml>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2020/11/pegn-apagao-no-amapa-provoca-corrida-por-agua-e-racionamento-de-comida.html>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.dw.com/pt-br/apag%C3%A3º-no-amap%C3%A1-uma-trag%C3%A9dia-anunciada/a-55758977>. Acesso em 27 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.poder360.com.br/brasil/mesmo-com-operacao-militar-amazonia-tem-pior-desmatamento-em-marco-em-6-anos/>. Acesso em 25 de Abr. 2021.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

Disponível em: < https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/04/19/amazonia-tem-a-maior-taxa-de-desmatamento-em-dez-anos-para-o-mes-de-marco-diz-imazon.ghtml>. Acesso em: 25 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2021/04/09/marco-de-2021-tem-recorde-de-desmatamento-na-amazonia-legal#:~:text=Com%20367%2C61%20km%C2%B2%20devastados,da%20Amaz%C3%B4nia%20Legal%20desde%202015.>. Acesso em 25 Abr. 2021.

Disponível em: < https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/atualidades-o-desmatamento-da-amazonia-e-o-brasil-na-mira-do-mundo/>. Acesso em 25 de Abr. 2021.

Disponível em: < https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/08/operacao-verde-brasil-2-ultrapassou-r-520-milhoes-em-aplicacao-de-multas>. Acesso em 25 de Abr. 2021.

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



Cleber Monteiro

Pós-graduado em Coordenação e Orientação Pedagógica. Professor do Colégio Militar Dom Pedro II (CM-DPII) e de cursinhos preparatórios para PAS, Enem e concursos públicos (sistema EaD e presencial).



O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para NEYEL UDRE VARELA - 22498435115, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.